

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A JSL S.A., (“Companhia” ou “Controladora”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede social na Rua Doutor Renato Paes de Barros nº. 1.017 – 9º. Andar – Itaim Bibi – São Paulo, tendo suas ações negociadas na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão). A Companhia também negocia certificados de depósito de ações no mercado de balcão (OTC) dos Estados Unidos da América (EUA), visando facilitar a compra, manutenção e venda de ações por investidores norte-americanos.

A Companhia e suas controladas (em conjunto denominadas “Grupo JSL”) operam em quatro segmentos principais: transporte e logística, concessionárias de veículos leves e pesados, locação de veículos e serviços financeiros. As atividades nesses segmentos consistem basicamente em:

- i. Transporte e logística: preponderantemente transporte rodoviário de cargas, transporte coletivo de passageiros, armazenagem, coleta e transporte de lixo domiciliar, comercial ou industrial, locação de máquinas, equipamentos e veículos pesados;
- ii. Concessionárias de veículos: comercialização de veículos leves e pesados, revenda de veículos seminovos, peças, máquinas e acessórios, prestação de serviços de mecânica, funilaria e pintura, e corretagem na venda de seguros automotivos;
- iii. Locação de veículos (“Movida”): locação de veículos leves no varejo e em gestão de frotas, e revenda de veículos substituídos para a renovação das respectivas frotas, através de lojas da marca ‘Movida’; e
- iv. Serviços financeiros: operações de arrendamento financeiro e/ou operacional para a aquisição de veículos e equipamentos definidas na Lei 6.099/74, observadas as disposições legais e regulamentares em vigor.

1.1 Cisão de controlada

Por meio de Instrumento particular de alteração contratual de 28 de novembro de 2017, foi aprovada a cisão parcial da controlada CS Brasil Transporte de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda. (CS Brasil). A Parcela cindida, no montante de R\$ 232.518 foi transferida para a CS Brasil Frotas Ltda. (“CS Frotas”). A administração da CS Brasil entende que, havendo segregação de tais atividades, poderá desenvolver maior especialização delas, com os benefícios daí decorrentes no que concerne a melhoria de gestão e controle das operações, dos ativos e fluxos de caixa de cada uma das áreas, a exemplo do que vem ocorrendo no âmbito de outras subsidiárias da JSL.

O valor patrimonial do acervo líquido contábil da CS Brasil, para fins de cisão parcial para CS Frotas, foi avaliado por empresa especializada em 22 de novembro de 2017.

Segue abaixo abertura do acervo cindido final:

	Balanço cindido (data base 22/11/2017)
Ativo	
Circulante e não circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	15.000
Contas a receber	27.678
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	5.360
Imobilizado	224.149
Demais ativos	3.189
Total dos ativos	275.376
Passivo	
Circulante e não circulante	
Fornecedores	12.246
Arrendamento financeiro	27.302
Demais passivos	3.310
Total dos passivos	42.858
Acervo líquido cindido	232.518

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1.2 Combinações de negócios

a) Aquisição da BVHD Locação de Veículos e Serviços Ltda. ("BVHD")

Em 11 agosto de 2017, a Movida firmou o contrato de compra e venda da BVHD, que atuava sob a marca "Fleet Services" e após a aquisição passou a atuar sob a marca "Movida Premium". Localizada na cidade de São Paulo, a controlada presta serviços no segmento de locação corporativa de veículos de luxo possuindo uma frota de 153 veículos, com alto valor agregado, com a receita por carro 5 vezes maior do que um veículo popular. Como resultado da aquisição, espera-se que a Movida aumente sua presença no mercado de aluguel de carros de luxo aumentando seu portfólio de produtos.

Foi utilizado como data base para formação do preço de aquisição o balanço patrimonial encerrado em 30 de junho de 2017.

O valor da contraprestação paga foi determinado, da seguinte forma:

	Valores contraprestação
Preço contratual da aquisição	22.000
Caixa líquido na data do contrato	332
	22.332
(-) Dívida de empréstimos assumidos	(17.532)
(-) Dívida da vendedora com a Movida	(465)
Total das contraprestações	4.335
Reserva de contingência (i)	(570)
Caixa desembolsado pela controladora	3.765
Caixa assumido da operação, na data do termo de fechamento	(393)
Caixa efetivo desembolsado na operação	3.372

- (i) O montante de R\$ 570 ficará retido pela Movida Participações pelo prazo de seis anos, como garantia de eventuais contingências. Na data da aquisição não havia valores reconhecidos de provisão para contingências na adquirida.

Em 20 de setembro de 2017, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") aprovou a aquisição da BVHD. Em 11 de outubro de 2017, conforme termo de fechamento, a Movida obteve o controle da operação.

O valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago na aquisição conforme laudo elaborado por empresa especializada com a data base de setembro de 2017 e está demonstrado a seguir:

Ativo	Valor contábil	Ajuste de valor justo	Valor justo na data da aquisição
Caixa e equivalentes de caixa	393	-	393
Imobilizado	15.571	1.665	17.236
Intangível	7	505	512
Demais ativos	914	-	914
Total do ativo	16.885	2.170	19.055
Passivo			
Fornecedores	495	-	495
Empréstimos e financiamentos	14.965	1.376	16.341
Demais passivos	538	-	538
Total do passivo	15.998	1.376	17.374
Total do ativo líquido			1.681
Valor justo da contraprestação paga			4.335
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)			2.654

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Surge da aquisição: mais valia de R\$ 1.665, intangível de R\$ 505 alocados como contratos de clientes e ágio no valor de R\$ 2.654. Espera-se que o ágio reconhecido seja dedutível para fins de imposto de renda.

b) Aquisição das Sociedades Borgato

Em 22 de dezembro de 2017, a Companhia, por meio de sua controlada Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. ("Vamos") concluiu a aquisição da totalidade do capital social da Borgato Maquinas S.A., da Borgato Serviços Agrícolas S.A. e da Borgato Caminhões S.A. ("Sociedades Borgato"). A aquisição das Sociedades Borgato está em linha com a estratégia de crescimento da JSL no segmento de locação e comercialização de veículos e máquinas pesadas, sendo complementar ao seu atual portfólio.

O valor da transação foi de R\$ 224.116 mil, pago conforme demonstrado abaixo:

	Valores contraprestação
Preço total (contraprestação), conforme contrato	224.116
(-) Valor a pagar em parcelas (ii)	(83.147)
(-) Valor pago com ações da controladora	(110.913)
(-) Reserva de contingência (i)	(20.000)
Caixa desembolsado pela controladora	10.056
Caixa assumido da operação, na data do termo de fechamento	(34.953)
Caixa efetivo assumido na operação	(24.897)

- (i) O montante de R\$ 20.000 ficara retido pelo prazo de cinco anos como garantia de eventuais contingências.
- (ii) O referido valor está registrado em "Outras contas a pagar"

Em conformidade com o IFRS 3 / CPC 15 – Combinação de Negócios, o valor justo preliminar dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago na aquisição está demonstrado a seguir:

Ativo	Valor contábil	Ajuste de valor justo	Valor justo na data da aquisição
Caixa e equivalentes de caixa	34.953	-	34.953
Contas a receber	49.264	-	49.264
Estoques	48.730	-	48.730
Imobilizado	280.264	4.171	284.435
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	19.311	(1.513)	17.798
Carteira de clientes	-	25.900	25.900
Acordo de não competição	-	2.300	2.300
Marca	-	4.300	4.300
Outros ativos	55.570	-	55.570
Total do ativo	488.092	35.158	523.250
Passivo			
Fornecedores	48.168	-	48.168
Empréstimos e financiamentos	260.511	-	260.511
Demais passivos	73.414	-	73.414
Total do passivo	382.093	-	382.093
Total do ativo líquido			141.157
Valor justo da contraprestação paga			224.116
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)			82.959

Surge da aquisição: mais valia de R\$ 2.658, intangível líquido de R\$ 32.500 alocados como carteira de clientes, acordo de não competição e marca e *goodwill* no valor de R\$ 82.959. Espera-se que o ágio reconhecido seja dedutível para fins de imposto de renda.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Impacto das combinações de negócios

As combinações de negócios de 2017 contribuíram com receita líquida de R\$ 2.180 e resultado de R\$ 485 da data de aquisição até 31 de dezembro de 2017 no resultado consolidado. Se as aquisições tivessem ocorrido no início do exercício de 2017, as receitas líquidas consolidadas para este ano seriam aumentadas em R\$ 273.704 e o lucro líquido consolidado do exercício seria aumentando em R\$ 6.679.

d) Efeito líquido do caixa

	Valores contraprestação
Valor pago em dinheiro BVHD	(3.372)
Caixa líquido assumidos das Sociedades Borgato	24.897
Caixa efetivo assumido nas operações	21.525

1.3 IPO de controlada

Em 07 de fevereiro de 2017 foi concedido à Controlada Movida o registro de oferta pública pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários, tendo início a negociação das suas ações em bolsa no dia 08 de fevereiro de 2017. Com a Oferta Pública Inicial de ações – IPO, com distribuição primária e secundária, foram subscritas e integralizadas 71.460.674 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, correspondendo à distribuição primária e 6.741.573 ações ordinárias relativas à distribuição secundária pelo controlador. O valor total aportado ao capital social e reserva foi de R\$ 511.952, líquido dos custos incorridos pela oferta. Adicionalmente, em 04 de abril de 2017, a Companhia efetuou a recompra de parte dessas ações distribuídas. Com isso, a captação líquida no fluxo de caixa consolidado foi de R\$ 429.275.

Como resultado da subscrição e integralização das novas ações, o Grupo JSL registrou ajustes de avaliação patrimonial de R\$ 75.098, refletindo a valorização patrimonial ocorrida na Movida.

Como resultado da alienação de parte do investimento na distribuição secundária, o Grupo JSL registrou ganho de avaliação patrimonial no montante de R\$ 16.895, tendo em vista a manutenção do controle na investida.

1.4 Reorganização societária

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a JSL Locação de Máquinas e Veículos Pesados Ltda. alterou sua denominação social para Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. (“Vamos”), além disso, passou a deter participações de 99,99% do capital da Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda. e da JSL Holding Financeira Ltda., que por sua vez possui 99,99% do capital da JSL Leasing S.A que antes pertenciam à JSL S.A. conforme demonstrado na nota explicativa 14.1. Essas alterações têm como objetivo garantir maior sinergia nas atividades relacionadas a venda e locação de veículos pesados.

2. BASES DE PREPARAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas *International Financial Reporting Standards* – IFRS e às normas do Comitê de Pronunciamento Contábeis - CPC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as práticas incluídas na legislação societária Brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro – *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”). Estas demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração da sua gestão.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo conselho de administração em 22 de março de 2018.

2.2 Base para elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, exceto pelos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, quando aplicável.

A elaboração de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa 2.29.

2.3 Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas.

As normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2.4 Demonstrações financeiras individuais

No balanço patrimonial individual, as participações nas suas controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo de aquisição e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à Companhia nas alterações dos ativos líquidos da investida. Ajustes no valor contábil do investimento também são necessários pelo reconhecimento da participação proporcional da Companhia nas variações de saldo dos componentes dos ajustes de avaliação patrimonial da investida, reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido. Tais variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajustes de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido.

2.5 Consolidação

Transações efetuadas entre as entidades do Grupo (‘intercompanhias’), assim como os saldos, ganhos e perdas não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados na consolidação das demonstrações financeiras consolidadas. Eventuais perdas não realizadas relacionadas a perda de valor (*impairment*) do ativo transferido não são eliminadas. As políticas contábeis das controladas foram modificadas onde necessário para garantir consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

i. Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

ii. Consórcios

A Companhia mantém operações em consórcios (1 2 3, e Sorocaba), na qual os empreendedores mantêm acordo contratual que estabelece o controle conjunto das operações.

A figura de um Consórcio possui regulamentação específica para o desenvolvimento de suas atividades e apesar de possuir controles contábeis obrigatórios, sua escrituração é registrada nos livros contábeis de

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

suas participantes pela proporção auferida a cada uma, desta forma, estão inseridas nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia por intermédio de suas participantes.

As operações controladas em conjunto envolvem a utilização de ativos e outros recursos da Companhia, assim como dos outros participantes do Consórcio em contrapartida à constituição de uma entidade jurídica. A Companhia registra os ativos por ela controlados, os passivos e as despesas por ela incorridos, bem como a sua parcela relacionada à receita de prestação de serviços.

iii. Participação de acionistas não controladores

O Grupo JSL elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação do Grupo JSL em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

2.6 Participações societárias

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro 2016 incluem as operações da Companhia e das seguintes controladas, cuja participação percentual nas datas dos balanços está assim resumida:

Razão Social	Controlada	País sede	Segmento	% Participação	
				31/12/2017	31/12/2016
Medlog Prestação de Serviços de Logística S.A.	Direta	Brasil	Logística	99,90	99,90
Yolanda Logística Armazém Transportes e Serviços Gerais Ltda.	Direta	Brasil	Logística	99,99	99,99
Agrolog Transportadora de Cargas em Geral Ltda. (i)	Direta	Brasil	Logística	99,80	99,80
Riograndense Navegação Ltda. (i)	Direta	Brasil	Logística	99,99	99,99
Quick Armazéns Gerais - Eirelli – ME	Direta	Brasil	Logística	99,99	99,99
Quick Logística Ltda.	Direta	Brasil	Logística	99,99	99,99
CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.(ii)	Direta	Brasil	Logística	99,99	99,99
CS Brasil Frotas Ltda. (iv)	Direta	Brasil	Logística	99,99	-
Mogipasses Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda.	Direta	Brasil	Logística	99,99	99,99
Consórcio 123 (ii)	Indireta	Brasil	Logística	33,00	33,00
Consórcio Sorocaba (ii)	Indireta	Brasil	Logística	50,00	50,00
APTA Locação Veículos Ltda. (ix)	Direta	Brasil	Locadora	-	99,99
Movida Participações S.A. (iii)	Direta	Brasil	Locadora	65,59	99,99
Movida Gestão e Terceirização de Frotas S.A. (iii)	Indireta	Brasil	Locadora	65,59	99,99
Movida Locação de Veículos Ltda. (iii)	Indireta	Brasil	Locadora	65,59	99,99
Movida Locação de Veículos Premium Ltda. (x)	Indireta	Brasil	Locadora	65,59	-
Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. (vi)	Direta	Brasil	Logística	99,99	99,99
Borgato Máquinas S.A. (viii)	Indireta	Brasil	Logística	99,99	-
Borgato Serviços Agrícolas S.A. (viii)	Indireta	Brasil	Logística	99,99	-
Borgato Caminhões S.A. (viii)	Indireta	Brasil	Logística	99,99	-
Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda. (vi)	Indireta	Brasil	Concessionárias	99,99	99,99
JSL Holding Financeira Ltda. (vi)	Indireta	Brasil	Financeiro	99,90	99,90
JSL Leasing S.A.	Indireta	Brasil	Financeiro	99,90	99,90
JSL Investimentos em Concessionárias e Lojas de Veículos, Máquinas e Equipamentos S.A. (vii)	Direta	Brasil	Concessionárias	-	99,99
Avante Veículos Ltda. (vii)	Direta	Brasil	Concessionárias	100,00	99,99
JSL Corretora e Administradora de Seguros Ltda. (vii)	Direta	Brasil	Concessionárias	100,00	99,99
Original Veículos Ltda. (vii)	Direta	Brasil	Concessionárias	100,00	99,99
Ponto Veículos Ltda. (vii)	Direta	Brasil	Concessionárias	100,00	99,99
JSL Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Direta	Brasil	Logística	99,99	99,99
JSL Europe (v)	Direta	Luxemburgo	Logística	100,00	100,00
JSL Finance S.a.r. (v)	Direta	Luxemburgo	Logística	100,00	100,00

- (i) Empresa em fase pré-operacional ou dormente;
- (ii) A controlada CS Brasil consolida proporcionalmente em seu balanço o percentual de sua participação nos seguintes consórcios: Consórcio 123 (33,33%) e Consórcio Sorocaba (50%);
- (iii) A participação na Movida Participações S.A. e suas controladas foi reduzida para 65,59 % devido à oferta inicial de ações desta ocorrida em 07 de fevereiro de 2017 conforme divulgação nas notas explicativas nº

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1.3 e nº 14.1;

- (iv) A CS Brasil Frotas Ltda. foi constituída em 20 de março de 2017 e tem por objeto a locação de veículos automotores, máquinas e equipamentos de qualquer natureza, com ou sem condutor, e prestação de serviços de gerenciamento, gestão e manutenção de frota com o foco no atendimento às empresas do setor público. Durante o exercício a CS Brasil Frotas recebeu acervo líquido cindido da CS Brasil conforme demonstrado na nota 1.1;
- (v) As empresas JSL Europe e JSL Finance S.a.r. foram constituídas em 2016 e 2017, respectivamente, localizadas em Luxemburgo, e tem por objetivo fomentar as operações de captação de recursos no exterior;
- (vi) Em 31 de outubro de 2017, a empresa JSL Locação de Máquinas e Veículos Pesados Ltda. celebrou a 25ª alteração contratual onde alterou sua razão social para Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. ("Vamos"), sendo que nesta mesma data a JSL Holding e a Transrio celebraram alterações contratuais e os respectivos quadros societários e passaram a ser controladas pela Vamos;
- (vii) Em 27 de dezembro de 2017, a empresa JSL Investimentos em Concessionárias e Loja de Veículos, Máquinas e equipamentos S.A., teve suas atividades encerradas, foi liquidada, e seus ativos e passivos assumidos pela Companhia, com isso as empresas JSL Corretora e Administradora de Seguros Ltda., Original Veículos Ltda., Ponto Veículos Ltda. e Avante Veículos Ltda., passaram a ser controladas pela JSL S.A.;
- (viii) Em 22 de dezembro de 2017, a Companhia, por meio de sua controlada, Vamos, concluiu a compra da totalidade do capital social da Borgato Maquinas S.A., Borgato Serviços Agrícolas S.A. e Borgato Caminhões S.A. ("Sociedades Borgato"), conforme demonstrado na nota 1.2;
- (ix) Durante o exercício de 2017 a empresa foi incorporada pela Movida Locação de Veículos Ltda.;
- (x) Empresa adquirida no exercício de 2017, conforme descrito na nota explicativa 1.2, que posteriormente teve sua denominação alterada para Movida Locação de Veículos Premium Ltda.

2.7 Conversão da moeda estrangeira

i. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional").

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$ (Reais), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação das demais controladas.

ii. Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários indexados em moeda diferente da moeda funcional, são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.7.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de alta liquidez, prontamente conversíveis em caixa, com risco insignificante de mudança de valor.

2.8 Instrumentos financeiros

2.8.1 Ativos financeiros não derivativos

i) Classificação e reconhecimento inicial

O Grupo JSL classifica seus ativos financeiros, em uma das seguintes categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) empréstimos e recebíveis e (iii) disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. O Grupo JSL determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ela se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros do Grupo JSL incluem caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber, créditos com partes relacionadas e outros créditos.

ii) Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

- Ativos financeiros não derivativos a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. O Grupo JSL designou parte dos títulos e valores mobiliários à categoria de valor justo por meio do resultado, pois pretende negociá-los em um curto espaço de tempo, sendo os demais classificados como disponíveis para venda. Quando o Grupo JSL não estiver em condições de negociar esses ativos financeiros em decorrência de mercados inativos, e a intenção da administração em vendê-los no futuro próximo sofrer mudanças significativas, o Grupo JSL pode optar em reclassificar esses ativos financeiros em determinadas circunstâncias. A reclassificação para empréstimos e recebíveis, disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento, depende da natureza do ativo. Essa avaliação não afeta quaisquer ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado utilizando a opção de valor justo no momento da apresentação.

- Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. A apuração do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesas na demonstração de resultado de acordo com sua respectiva natureza. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

O Grupo JSL designou nessa categoria as contas a receber, caixa e equivalentes de caixa, créditos com partes relacionadas e outros créditos.

- Disponíveis para venda

Esses ativos são mensurados inicialmente pelo seu valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, eles são mensurados pelo valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas dentro do patrimônio líquido como ajustes de avaliação patrimonial. Quando esses ativos são desreconhecidos, os ganhos e perdas acumulados mantidos como ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado.

- iii) Desreconhecimento (baixa) dos ativos financeiros não derivativos

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e
- O Grupo JSL transfere os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assume uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro, por força de um acordo de "repasse"; e (i) o Grupo JSL transfere substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) o Grupo JSL não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transfere o controle sobre o ativo. Quando o Grupo JSL tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo do Grupo JSL com o ativo. Nesse caso, o Grupo JSL também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que o Grupo JSL manteve. O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou pela máxima contraprestação que puder ser exigida do Grupo, dos dois o menor.

2.8.2 Redução do valor recuperável ("*impairment*") de ativos financeiros não derivativos

- i. Ativos financeiros não derivativos ao custo amortizado

Em relação aos ativos financeiros apresentados ao custo amortizado, a Companhia avalia individualmente se existe evidência clara de perda por redução ao valor recuperável de cada ativo financeiro que seja individualmente significativa, ou em conjunto para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos. Se o Grupo JSL concluir que não existe evidência de perda por redução ao valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, quer significativo ou não, o ativo é incluído em um grupo de ativos financeiros com características de risco de crédito semelhantes e é avaliado em conjunto em relação à perda por redução ao valor recuperável. Ativos que são avaliados individualmente para fins de perda por redução ao valor recuperável e para os quais uma perda por redução ao valor recuperável seja ou continue a ser reconhecida, não são incluídos em uma avaliação conjunta de perda por redução ao valor recuperável.

Quando houver evidência clara da ocorrência de redução do valor recuperável, o valor da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de créditos futuros esperadas e ainda não ocorridas). Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, *default* ou atraso de pagamento de juros ou principal pode ser indicada por uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com *defaults*.

O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado. Se, em um exercício subsequente, o valor da perda estimada de valor recuperável aumentar ou diminuir devido a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, à perda anteriormente reconhecida é aumentada ou reduzida ajustando-se a provisão. Em caso de eventual recuperação futura de um valor baixado, essa recuperação é reconhecida na demonstração do resultado.

2.8.3 Passivos financeiros não derivativos

i. Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como (i) mensurados a valor justo por meio do resultado, ou (ii) outros passivos financeiros. O Grupo JSL determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos na data de negociação quando a entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Os passivos financeiros do Grupo JSL incluem empréstimos e financiamentos, arrendamentos financeiros a pagar, fornecedores, outras contas a pagar, *floor plan* e débitos com partes relacionadas.

ii. Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

- Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado (opção de valor justo no reconhecimento inicial). Essa designação não pode ser alterada subsequentemente. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

De acordo com o CPC 39 (IAS 32) Instrumentos Financeiros: Apresentação, a opção de valor justo somente pode ser aplicada quando reduz ou elimina inconsistências contábeis no resultado ou quando os passivos financeiros fazem parte de uma carteira cujo risco é administrado e reportado à Administração com base no seu valor justo ou ainda, quando esses passivos consistem em instrumento de dívida e em derivativo embutido que devem ser separados.

- Empréstimos e financiamentos

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados pelo custo amortizado, utilizando-se o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

iii. Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo montante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original, e reconhecido um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis, reconhecida na demonstração do resultado.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.8.4 Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.9 Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias, ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa ("PECLD" ou *impairment*).

A provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa é constituída com base no histórico de inadimplência e análise individual dos clientes considerados com risco de inadimplir e que não possuam garantias firmes para honrar os créditos. A administração considera suficiente o montante provisionado para a cobertura de perdas na realização de crédito existentes no mercado.

A qualidade do crédito do cliente é avaliada, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de crédito individuais são determinados com base em políticas definidas. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para cliente sem limite de crédito são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado.

2.10 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e incluem gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

2.11 Ativo imobilizado disponibilizado para venda (Renovação de frota)

Para atendimento dos seus contratos de prestação de serviços, a Companhia renova constantemente sua frota. Os veículos, as máquinas e os equipamentos disponibilizados para substituição são reclassificados da rubrica imobilizado para "bens disponibilizados para venda".

Uma vez classificados como bens disponibilizados para venda, os ativos não são depreciados e passam a ser mensurados pelo menor valor entre seu valor residual e seu valor de mercado.

2.12 Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício.

ii. Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

iii. Depreciação

Os veículos, máquinas e equipamentos pesados, são depreciados linearmente de acordo com um método econômico que considera o valor estimado de realização desses ativos na data esperada de venda. Desta forma, as taxas de depreciação variam de acordo com a data em que o bem foi comprado, o tipo do bem comprado, o valor pago e a data e valor estimado de venda (método de depreciação por uso e venda). A depreciação de veículos compõe o custo da prestação de serviços e a depreciação dos demais itens do ativo imobilizado está registrada como despesa.

Os períodos de depreciação com base na média ponderada do tempo de utilização dos bens para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, estão demonstrados na nota explicativa n° 15.

O Grupo JSL adota o procedimento de revisar periodicamente as estimativas do valor de mercado esperado no final da vida útil contábil de seus ativos imobilizados, e, revisa periodicamente as estimativas de sua vida útil contábil, utilizadas para a determinação das respectivas taxas de depreciação e amortização.

2.13 Arrendamentos mercantis

A caracterização de um contrato de arrendamento está baseada em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo ou ativos específicos ou, ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início da sua execução.

i. Grupo como arrendatário

Arrendamentos mercantis financeiros, que transferem à Companhia basicamente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado, são capitalizados no início do arrendamento pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento. Sobre os custos são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamento financeiro, de forma a obter taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado. Os bens arrendados são depreciados ao longo da vida útil estimada pela Companhia.

Os pagamentos de arrendamento operacional são reconhecidos como despesa na demonstração do resultado, de forma linear ao longo do prazo do arrendamento.

ii. Grupo como arrendador

Arrendamentos para os quais a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo são considerados uma venda, com a baixa do item relacionado e reconhecimento da receita financeira pelo prazo do contrato.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Arrendamentos para os quais a Companhia não transfere substancialmente os riscos e benefícios da posse do ativo são considerados arrendamentos operacionais, sendo as receitas registradas de forma semelhante a uma receita de aluguel, de forma linear, segundo o prazo contratual.

2.14 Intangível

2.14.1 Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida, fundamentados em expectativa de rentabilidade futura, vinculados a combinação de negócios da Companhia.

O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas e é mensurado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Os testes para refletir perdas de *impairment* são realizados anualmente, e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não mais podem ser revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de um negócio incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

Para fins de teste de *impairment*, o ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs"), que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou.

2.14.2 Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para sua aquisição e implantação. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares*.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.14.3 Fundo de comércio

Fundo de comércio são valores pagos para aquisição de direitos territoriais de exploração de venda de veículos pesados e leves e ativos identificados e mensurados em combinações de negócios. Esses ativos não são amortizados e anualmente é realizado teste para perda de seu valor recuperável ("*impairment*").

2.14.4 Amortização e testes de perda de valor recuperável ("*impairment*")

A vida do ativo intangível pode ser definida ou indefinida, quando se trata de vida definida o valor do ativo é amortizado conforme prazos estimados da vida do ativo. As taxas médias de amortização estão divulgadas na nota explicativa 16.

Os ativos sem prazo de vida útil definida não são amortizados, mas são testados anualmente para identificar eventual perda do respectivo valor recuperável. ("*impairment*") individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não mais podem ser revertidas.

As premissas e metodologias para realizar os testes de *impairment* dos ativos intangíveis sem vida útil definida, estão divulgados na nota explicativa 16.2.

2.15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido ("IR e CS")

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, corrente e diferido, é calculado com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

pelo Grupo JSL nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório, e se existir um direito legal e exequível de compensar os passivos com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal.

O imposto de renda e a contribuição social sobre lucro diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anual para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Adicionalmente, na JSL Leasing S.A., a provisão para imposto de renda é constituída à alíquota base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015 considerando à alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retomando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

2.16 Outros ativos e contas a pagar e adiantamentos de clientes (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.17 Fornecedores a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações contraídas por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.18 Empréstimos e financiamentos e debêntures

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, exceto quando designadas como *fair value option*, nesse caso são classificadas como passivo ao valor justo por meio do resultado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos, financiamentos e debêntures que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.19 Risco sacado a pagar - montadoras

A Companhia possui convênios junto a alguns fornecedores denominados risco sacado ou *confirming* e apresenta essas operações na rubrica de risco sacado no passivo circulante. Essa operação visa alongar o prazo de pagamentos aos fornecedores por meio de uma instituição financeira.

Os juros destas operações são reconhecidos pela competência mês a mês de acordo com os contratos firmados com as instituições financeiras.

2.20 Provisões

2.20.1 Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

2.20.2 Provisão para demandas judiciais e administrativas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.21 Reconhecimento de receitas

As receitas são reconhecidas na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possam ser mensuradas de forma confiável. As receitas são mensuradas com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo-se descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas e prestação de serviços. A Companhia avalia as transações de receitas de acordo

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

i. Receita de prestação de serviços

A receita de prestação de serviços é reconhecida com base na execução dos serviços previstos nos contratos de prestação de serviços celebrados entre as partes ou na própria conclusão dos serviços. Quando o resultado do contrato não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

ii. Receita de locação de carros

A receita de locação de carros é reconhecida em bases diárias de acordo com os contratos de aluguel com clientes. As receitas de administração de sinistros dos carros alugados, reconhecidas quando da prestação do serviço, assim como as receitas de intermediação da contratação de seguros junto à seguradora, por conta e opção dos clientes quando do aluguel dos carros, reconhecidas em bases mensais.

iii. Receita de venda de ativos utilizados na prestação de serviços

A receita de venda de ativo é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade do ativo são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

iv. Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

v. Receita de aluguel

A receita de aluguel é reconhecida como arrendamento operacional, de forma linear, pelo prazo do contrato.

vi. Receita de arrendamento mercantil

As receitas de natureza financeira são apropriadas observando-se o critério “*pro rata temporis*”.

2.22 Benefícios a empregados

2.22.1 Benefícios de curto prazo

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo JSL tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa se estimada de maneira confiável.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.22.2 Pagamentos baseado em ações

O Grupo JSL mensura o custo de transações liquidadas com ações a seus colaboradores com base no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende de termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo baseados em ações são divulgados na nota explicativa 30. As despesas dessas transações são reconhecidas no resultado durante o período em que os serviços são prestados, em contrapartida da reserva de capital, no Patrimônio Líquido.

2.23 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Quando alguma de suas controladas comprou ações do capital da Companhia (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou colocadas em circulação. Quando essas ações são subsequentemente reemitidas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

2.24 Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios, que são readquiridos (ações em tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

2.25 Lucro (prejuízo) por ação

i. Básico

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria (Nota explicativa 2.25).

ii. Diluído

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores.

2.26 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia do Conselho de Administração, Assembleia Geral Ordinária ou Extraordinária.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.27 Combinações de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a Companhia mensura a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa, quando incorridos.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida.

A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Se a combinação de negócios for realizada em estágios, o valor justo na data de aquisição da participação societária previamente detida no capital da adquirida é reavaliado a valor justo na data de aquisição, sendo os impactos reconhecidos na demonstração do resultado.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela Companhia é reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo são reconhecidas de acordo com o CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (IAS 39) na demonstração do resultado ou em outros resultados abrangentes. Se a contraprestação contingente for classificada como patrimônio, não é reavaliada até que seja finalmente liquidada no patrimônio.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença é reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

O ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma, ou em conjunto, das Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs") que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Quando um ágio faz parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade é alienada, o ágio associado à parcela alienada é incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

2.28 Uso de estimativas de julgamento

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração do Grupo JSL no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas nas notas explicativas abaixo:

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- i) Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (PECLD) – Nota explicativa 8;
- ii) Imobilizado (depreciação de veículos e máquinas e equipamentos, definição do valor residual e estimativa de perdas para bens avariados e sinistrados) – Nota explicativa 15;
- iii) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos intangíveis (*impairment*) – Nota explicativa 16.2;
- iv) Provisão para demandas judiciais e administrativas – Nota explicativa 26;
- v) Valor justo dos instrumentos financeiros – Nota explicativa 4;
- vi) Impostos a pagar e recuperação de créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos – Nota explicativa 27.1;
- vii) Transações com pagamentos baseado em ações – Nota explicativa 30.

2.29 Informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para a Diretoria Executiva, a qual é responsável pela alocação de recursos, a tomada de decisões estratégicas e a avaliação dos resultados.

A Companhia está organizada em quatro segmentos operacionais, sendo eles: transporte e logística, concessionárias de veículos, locação de veículos (“Movida”) e serviços financeiros. A administração da Companhia revisa regularmente os resultados desses segmentos e de forma consolidada.

2.30 Reclassificação de saldos comparativos

A partir de 01 de janeiro de 2017, O Grupo JSL passou a apresentar os créditos de PIS e COFINS sobre aquisição de insumos e encargos de depreciação como créditos redutores dos custos dos produtos e serviços vendidos, para melhor refletir as naturezas dos respectivos créditos e despesas.

Os valores correspondentes a esses créditos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, nos montantes de R\$ 121.879 e R\$ 216.301, controladora e consolidado, respectivamente, foram reclassificados na demonstração de resultado, da rubrica de impostos sobre vendas no grupo de receita líquida para a rubrica custos dos produtos e serviços vendidos e, na demonstração do valor adicionado, controladora e consolidado, foram reclassificados os mesmos montantes da rubrica de impostos federais para a rubrica custos das vendas e prestações de serviços.

3. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas em relação aos negócios do Grupo JSL, suas controladas que foram identificadas com base na estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizadas pelos principais tomadores de decisão da Grupo JSL.

Os resultados por segmento, assim como os ativos e os passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis.

Os negócios do Grupo JSL foram divididos em quatro segmentos operacionais: Transporte e logística, Concessionárias de veículos, Locação de veículos (“Movida”) e serviços financeiros.

Não há cliente que tenha contribuído com mais de 10% da receita operacional bruta para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

As informações por segmento de negócios para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 são as seguintes:

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31/12/2017				
	Transporte e logística	Concessionárias de veículos	Locação de Veículos (Movida)	Serviços financeiros	Eliminações (i)
Receita líquida de prestação de serviços e de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	4.133.429	828.759	2.467.983	23.983	(198.350)
(-) Custo das vendas, locações e prestação de serviços	(3.092.702)	(665.493)	(446.657)	(9.488)	182.288
(-) Custo de venda de ativos desmobilizados	(363.788)	(13.455)	(1.376.456)	-	16.062
(=) Lucro bruto	676.939	149.811	644.870	14.495	-
Despesas comerciais e administrativas	(258.950)	(158.039)	(318.881)	(10.232)	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	17.666	20.737	(73.881)	(65)	-
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras	435.655	12.509	252.108	4.198	-
Resultado financeiro líquido					(670.542)
(=) Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social					33.929
Impostos e contribuições sobre o lucro					(17.211)
(=) Lucro líquido do exercício					16.718
Atribuído a:					
Acionistas controladores					(2.742)
Acionistas não controladores					19.460
Ativos totais por segmento	8.437.119	514.757	4.006.469	143.175	(1.600.596)
Passivos totais por segmento	7.658.627	205.618	2.721.630	77.341	(351.612)

(i) Eliminações de transações efetuadas entre os segmentos.

	31/12/2016				
	Transporte e logística	Concessionárias de veículos	Locação de Veículos (Movida)	Serviços financeiros	Eliminações (i)
Receita líquida de prestação de serviços e de venda de ativos utilizados na prestação de serviços	4.024.458	835.547	1.830.613	28.167	(195.669)
(-) Custo das vendas, locações e prestação de serviços	(3.039.628)	(658.701)	(412.868)	(21.163)	195.673
(-) Custo de venda de ativos desmobilizados	(298.267)	(17.318)	(973.480)	-	(4)
(=) Lucro bruto	686.563	159.528	444.265	7.004	-
Despesas comerciais e administrativas	(275.282)	(194.689)	(205.541)	(8.663)	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(67.975)	1.037	(47.442)	(22)	-
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras	343.306	(34.124)	191.282	(1.681)	-
Resultado financeiro líquido					(748.253)
(=) Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social					(249.470)
Impostos e contribuições sobre o lucro					66.296
(=) Prejuízo do exercício					(183.174)
Atribuído a:					
Acionistas controladores					(183.174)
Acionistas não controladores					-
Ativos totais por segmento	6.678.374	505.443	2.926.641	113.674	(1.355.749)
Passivos totais por segmento	6.069.419	204.831	2.204.877	75.340	(295.073)

(i) Eliminações de transações efetuadas entre os segmentos.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

Os instrumentos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas restringem-se à caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos, contas a receber, outros créditos, fornecedores, *floor plan*, risco sacado a pagar - montadoras, empréstimos e financiamentos, debêntures, arrendamentos financeiros a pagar, outras contas a pagar e créditos e débitos com partes relacionadas negociados em condições normais de mercado e reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais visando a liquidez, rentabilidade e minimização de riscos.

4.1 Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros estão distribuídos pelas seguintes categorias:

	Consolidado							
	31/12/2017					31/12/2016		
Ativos, conforme balanço patrimonial	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Valor justo de instrumentos de hedge	Disponível para venda (i)	Empréstimos e recebíveis	Total	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Caixa e equivalentes de caixa	695.113	-	-	19.621	714.734	531.920	54.000	585.920
Títulos e valores mobiliários	649.959	-	1.074.145	-	1.724.104	457.300	-	457.300
Instrumentos financeiros derivativos	85.352	22.900	-	-	108.252	36.037	-	36.037
Contas a receber	-	-	-	1.332.439	1.332.439	-	1.129.778	1.129.778
Partes relacionadas	-	-	-	188	188	-	76	76
Outros créditos	-	-	-	18.897	18.897	-	24.307	24.307
	<u>1.430.424</u>	<u>22.900</u>	<u>1.074.145</u>	<u>1.371.145</u>	<u>3.898.614</u>	<u>493.337</u>	<u>1.740.081</u>	<u>2.233.418</u>
			Passivos ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Passivo, conforme balanço patrimonial								
Fornecedores	-	-	-	878.274	878.274	-	992.368	992.368
Floor plan	-	-	-	72.051	72.051	-	28.387	28.387
Risco sacado a pagar - montadoras	-	-	-	248.148	248.148	-	551.359	551.359
Empréstimos e financiamentos	199.951	-	-	5.592.617	5.792.568	330.455	3.515.681	3.846.136
Debêntures	354.943	-	-	1.660.539	2.015.482	329.246	1.219.371	1.548.617
Arrendamentos financeiros a pagar	-	-	-	212.777	212.777	-	354.733	354.733
Cessão de direitos creditórios	-	-	-	30.214	30.214	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	12.223	12.223
Partes relacionadas	-	-	-	553	553	-	1.782	1.782
Outras contas a pagar	-	-	-	351.980	351.980	-	378.273	378.273
			<u>554.894</u>	<u>9.047.153</u>	<u>9.602.047</u>	<u>659.701</u>	<u>7.054.177</u>	<u>7.713.878</u>

(i) A marcação a mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda no valor negativo de R\$ 4.463 foi registrada em outros resultados abrangentes.

4.2 Valor justo dos ativos e passivos financeiros

A comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo JSL, está demonstrada a seguir:

	Valor contábil		Consolidado Valor justo	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Ativos Financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	714.734	585.920	714.734	585.920
Títulos e valores mobiliários	1.724.204	457.300	1.724.204	457.300
Instrumentos financeiros derivativos	108.252	36.037	108.252	36.037
Contas a receber	1.332.439	1.129.778	1.332.439	1.129.778
Partes relacionadas	188	76	188	76
Outros créditos	18.897	24.307	18.897	24.307
Total	3.898.614	2.233.418	3.898.614	2.233.418
Passivos Financeiros				
Fornecedores	878.274	992.368	878.274	992.368
<i>Floor plan</i>	72.051	28.387	72.051	28.387
Risco sacado a pagar - montadoras	248.148	551.359	248.148	551.359
Empréstimos e financiamentos	5.792.567	3.846.136	5.783.127	3.805.657
Debêntures	2.015.483	1.548.617	1.989.649	1.548.617
Arrendamentos financeiros a pagar	212.777	354.733	212.771	354.733
Cessão de direitos creditórios	30.214	-	30.214	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	12.223	-	12.223
Partes relacionadas	553	1.782	553	1.782
Outras contas a pagar	351.980	378.273	351.980	378.273
Total	9.602.047	7.713.878	9.536.553	7.673.399

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores justos de instrumentos financeiros ativos e passivos são mensurados de acordo com as categorias abaixo:

Nível 1 — Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos. Nesta categoria estão alocados os investimentos em *credit linked notes* (“CLN”), títulos da dívida externa brasileira, Letras Financeiras do Tesouro (“LFT”), Letras do Tesouro Nacional (“LTN”), certificado de depósitos bancários (“CDB”), Letras Financeiras, Operações Compromissadas, Cotas de Fundos e outros títulos;

Nível 2 — Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais *inputs* são observáveis. Alocam-se neste nível os derivativos.

Nível 3 — Instrumentos cujos *inputs* significativos não são observáveis. A Companhia não possui instrumentos financeiros nesta classificação.

A tabela abaixo apresenta a classificação geral dos instrumentos financeiros ativos e passivos em conformidade com a hierarquia de valorização:

	31/12/2017			Consolidado 31/12/2016		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos ao valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa						
CDB - Certificado de depósitos bancários	-	313.906	313.906	-	165.589	165.589
Operações compromissadas	-	181.860	181.860	-	366.331	366.331
Letras financeiras	-	99.734	99.734	-	-	-
Cota de outros fundos	74.194	-	74.194	-	-	-
Outros	-	25.419	25.419	-	-	-
Títulos e valores mobiliários						
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	317.490	-	317.490	255.291	-	255.291
LTN - Letras do Tesouro Nacional	324.929	-	324.929	202.009	-	202.009
Outros títulos	-	7.540	7.540	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos						
Swap	-	85.352	85.352	-	36.037	36.037
	716.613	713.811	1.430.424	457.300	567.957	1.025.257
Ativos ao valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros derivativos						
Swap	-	22.900	22.900	-	-	-
	-	22.900	22.900	-	-	-
Disponível para venda						
Títulos e valores mobiliários						
Títulos soberanos (em USD)	319.677	-	319.677	-	-	-
Títulos corporativos (em USD)	213.842	-	213.842	-	-	-
CLN – <i>Credit linked note</i>	-	540.626	540.626	-	-	-
	533.519	540.626	1.074.145	-	-	-
	1.250.132	1.277.337	2.527.469	457.300	567.957	1.025.257
Passivos ao valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros derivativos						
Swap	-	-	-	-	12.223	12.223
Empréstimos e financiamentos	-	199.951	-	-	-	-
Debêntures	-	354.943	-	-	-	-
	-	554.894	-	-	12.223	12.223

O valor justo da dívida foi calculado a partir do preço atual de cada instrumento de dívida do Grupo JSL, de tal forma que sua reposição permita ao Grupo JSL as mesmas características de fluxos de caixas e prazos remanescentes da operação original. Especificamente quanto aos contratos de Finame, pré-fixados, foram apurados os valores justos com base nas suas marcações ao mercado.

A curva utilizada para o cálculo do valor justo dos contratos indexados a CDI em 31 de dezembro de 2017 está apresentada a seguir:

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Curva de juros Brasil

Vértice	1M	6M	1A	2A	3A	5A	10A
Taxa (a.a.) - %	6,90%	6,66%	6,86%	8,03%	9,03%	9,97%	10,76%

Fonte: B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) 31/12/2017

4.3 Análise de sensibilidade

A Administração do Grupo JSL efetuou um estudo do potencial impacto das variações das taxas de juros sobre os valores de aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos, incluindo debêntures e arrendamentos a pagar. A dívida foi segregada em três partes, dívidas atreladas ao CDI, dívidas atreladas à TJLP e dívidas atreladas à IPCA, as quais podem ter movimentações distintas, de acordo com a taxa inerente.

Esse estudo tem como cenário provável a taxa do CDI em 6,86%, com base na curva futura de juros desenhada na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), impactando proporcionalmente as dívidas e aplicações financeiras do Grupo JSL. Sobre o IPCA, o cenário considerado provável pelo Grupo JSL é de manutenção da taxa de 3,96% em 31 de dezembro de 2017. Sobre a TJLP, o cenário considerado provável em 31 de dezembro de 2017 é de 7% a.a.

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, elaborados de acordo com a instrução CVM nº 475/2008, a fim de demonstrar os saldos dos principais ativos e passivos financeiros, considerando um cenário provável (Cenário I), com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III), para as taxas dos contratos pós-fixados.

Operação	Exposição	Taxa	Taxa provável	Cenário I provável	Cenário II + deterioração de 25%	Cenário III + deterioração de 50%
Caixa e equivalentes de caixa	695.113	97,3% do CDI	6,86%	47.685	35.764	23.842
Títulos e valores mobiliários	1.724.104	SELIC	7,00%	120.687	90.515	60.344
		Total Ativo		168.372	126.279	84.186
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(5.459.341)	CDI + 2,06%	6,86%	(374.390)	(468.117)	(561.740)
Arrendamentos financeiros a pagar	(212.048)	CDI + 4,11%	6,86%	(14.546)	(18.183)	(21.820)
		Total CDI Passivo		(388.936)	(486.300)	(583.560)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(12.355)	IPCA + 4,35%	3,96%	(489)	(612)	(734)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(316.824)	TJLP + 2,71%	7,00%	(22.178)	(27.722)	(33.267)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(73.532)	SELIC + 4,5%	7,00%	(5.147)	(6.434)	(7.721)
		Total IPCA / TJLP Passivo		(27.814)	(34.768)	(41.722)
Impacto no resultado da despesa financeira sensível				(248.378)	(394.789)	(541.096)
Dívidas a taxas pré-fixadas						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.945.999)	PRÉ-FIXADO	8,51%	(165.530)	(165.530)	(165.530)
Risco sacado a pagar - montadoras	(248.148)	PRÉ-FIXADO	13,00%	(32.259)	(32.259)	(32.259)
Arrendamentos financeiros a pagar	(729)	PRÉ-FIXADO	21,00%	(153)	(153)	(153)
Impacto total da despesa financeira no resultado				(446.320)	(592.731)	(739.038)

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros do Grupo JSL, refletidas nas receitas e despesas financeiras, considerando-se todos os demais indicadores de mercado constantes. Tais valores quando de sua liquidação poderão ser diferentes dos demonstrados acima, devido às estimativas utilizadas no seu processo de elaboração.

4.4 Gerenciamento de riscos financeiros

Os principais passivos financeiros do Grupo JSL, que não sejam derivativos, referem-se a fornecedores, *floor plan*, risco sacado a pagar – montadoras, empréstimos e financiamentos, debêntures, arrendamentos financeiros a pagar e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é fomentar as operações. O Grupo JSL possui em seu ativo contas a receber, outros créditos e depósitos à vista e a curto

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

prazo que resultam diretamente de suas operações. O Grupo JSL está exposto ao **risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez**.

A Administração supervisiona a gestão desses riscos com o suporte de um Comitê Financeiro, que presta assessoria na avaliação dos riscos financeiros de acordo com a estrutura de governança apropriada para o Grupo JSL. A Administração, amparada pelo Comitê Financeiro recomenda ações ao Conselho de Administração para que as atividades, que resultem em riscos financeiros do Grupo JSL, sejam regidas por práticas e procedimentos apropriados.

Compete ao Conselho de Administração autorizar a realização de operações envolvendo qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo, assim considerados, quaisquer contratos que gerem ativos e passivos financeiros, independente do mercado em que sejam negociados ou registrados, cujos valores sejam sujeitos a flutuações.

O Grupo JSL não contrata derivativos para fins especulativos, e essas operações são utilizadas somente para proteger-se das variações ligadas ao risco de mercado.

i. Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo JSL está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de investimento, incluindo aplicações em bancos e instituições financeiras e outros instrumentos financeiros.

- Contas a receber

O risco de crédito do cliente é avaliado mensalmente pelo Grupo JSL, estando sujeito aos procedimentos, controles e prática estabelecida em relação a esse risco. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência pela Administração. A necessidade de uma provisão para estimativa de perda para crédito de liquidação duvidosa é analisada mensalmente em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos.

- Equivalentes de caixa, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria do Grupo JSL de acordo com as diretrizes aprovadas pelo Comitê financeiro e Conselho de Administração. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma, a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

ii. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities*, de ações, entre outros.

Os Instrumentos financeiros do Grupo JSL afetados pelo risco de mercado incluem caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, empréstimos e financiamentos, arrendamentos financeiros a pagar e debêntures, e estão sujeitos basicamente ao risco de taxa de juros e variação cambial.

- Risco de variação de taxa de juros

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo JSL ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, assim como às obrigações com empréstimos e financiamentos, debêntures, arrendamentos financeiros a pagar, do Grupo JSL, sujeitas a taxas de juros. A análise de sensibilidade está demonstrada no item 4.3.

- Risco de variações de taxas de câmbio

O Grupo JSL contraiu empréstimos e financiamentos indexados à variação cambial. Todos esses instrumentos foram protegidos contra a variação de taxa de câmbio pelos instrumentos de *swap*, trocando a indexação pela taxa de câmbio por juros indexados em percentual do CDI e por aplicações em moeda estrangeira no mesmo montante. Por isso, o Grupo JSL não está exposto à eventuais perdas por variações cambiais.

iii. Risco de liquidez

O Grupo JSL monitora permanentemente o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.

O objetivo do Grupo JSL é manter em seu ativo saldo de caixa e investimentos de alta liquidez, e manter flexibilidade por meio de linhas de créditos para empréstimos bancários, além da capacidade para tomada de recursos por meio do mercado de capitais de modo a garantir sua liquidez e continuidade operacional. O prazo médio de endividamento monitorado de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa.

A seguir, estão apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

	Consolidado				
	Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 8 anos
Passivos Financeiros					
Fornecedores	878.274	878.274	878.274	-	-
Floor plan	72.051	72.051	72.051	-	-
Risco sacado a pagar - montadoras	248.148	248.148	248.148	-	-
Empréstimos e financiamentos	5.792.567	7.322.060	1.295.832	1.804.460	4.221.768
Debêntures	2.015.483	2.490.443	463.593	511.365	1.515.485
Cessão de direitos creditórios	30.214	40.077	8.015	16.031	16.031
Arrendamento financeiro a pagar	212.777	225.030	149.941	39.935	35.154
Partes relacionadas	553	553	553	-	-
Outras contas a pagar	351.980	360.870	111.098	210.648	39.124
Total	9.602.047	11.637.506	3.227.505	2.582.439	5.827.562

4.5 Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo JSL utiliza instrumentos financeiros derivativos unicamente com o propósito de se proteger de riscos de mercado. De acordo com a política definida, serão objeto de *hedge* as operações que possam afetar adversamente o resultado ou o fluxo de caixa do Grupo JSL em virtude dos riscos envolvidos. Quando o Grupo JSL realizar transações que contenham exposições indesejadas, a alta administração avaliará a necessidade de contratar instrumentos financeiros com o objetivo de proteção e de mitigar os riscos aos quais está se expondo.

Em 31 de dezembro de 2017, o Grupo JSL possui instrumentos financeiros derivativos (contratos de *swap*) que foram classificadas como *hedge* de fluxo de caixa aplicando-se a contabilização de *hedge*, conforme CPC 38 (R6) – Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração (IAS 39), conforme demonstrado na movimentação no final desta nota explicativa. O *hedge* de fluxo de caixa consiste em fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa atribuíveis a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A relação entre o instrumento e o objeto de hedge, bem como as políticas e objetivos da gestão de risco, foram documentadas no início da operação. Os testes de efetividade prospectivos e retrospectivos também estão devidamente documentados ficando confirmado que os derivativos designados são efetivos na compensação da variação do valor de mercado dos itens objeto de hedge.

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como hedge de fluxo de caixa é registrada como componente de “outros resultados abrangentes, líquido do respectivo imposto de renda”. Em 31 de dezembro de 2017 foi apurada uma variação negativa no montante de R\$ 937. O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva, quando apurado, é imediatamente reconhecido no resultado. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 não foram apurados ganhos ou perdas decorrentes de parcela não efetiva.

Os valores acumulados em “outros resultados abrangentes”, líquidos de impostos são realizados na demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a liquidação do item objeto de *hedge*).

O Grupo JSL possui outros instrumentos financeiros derivativos (contratos de *swap*) que não foram elegidos para aplicação da contabilização de *hedge* conforme CPC 38 (R6) – Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração (IAS 39), cujos ganhos e perdas decorrentes das variações no valor justo dessas operações são registradas no resultado do exercício. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os resultados apurados nas operações de *swap* foram de ganho de R\$ 13.379 (em 2016 perda de R\$ 95.459) na controladora e R\$ 13.379 (em 2016 perda de R\$ 112.807) no consolidado, respectivamente. Essas despesas contrapõem ganhos dos respectivos instrumentos protegidos. Vide impacto no resultado na nota explicativa nº 34.

Os contratos vigentes em 31 de dezembro de 2017 são os seguintes:

Instrumento	Tipo de Hedge	Operação	Valor Nocial	Venciment o	Indexador de proteção	Taxa média contratada	Consolidado	
							Saldo da dívida protegida em 31/12/2017	
							Pelo custo amortizad o	Pelo valor justo
Contrato de Swap	Hedge de Fluxo de Caixa	SWAP USD+ SPREAD X CDI	USD 160.000	07/2024	PRE + CÂMBIO	152,32%	542.165	542.165
Contrato de Swap	Hedge de Valor Justo	SWAP IPCA X CDI	R\$ 213.811	07/2020	IPCA + CÂMBIO	108,85%	252.271	258.641
Contrato de Swap	Hedge de Valor Justo	SWAP IPCA X CDI	R\$ 71.751	06/2021	IPCA + CÂMBIO	CDI + 2,53%	92.956	96.302
Contrato de Swap	Hedge de Valor Justo	SWAP USD+ SPREAD X CDI	USD 30.000	07/2018	PRE + CÂMBIO	117,75%	100.247	100.704
Contrato de Swap	Hedge de Valor Justo	SWAP USD+ SPREAD X CDI	USD 30.000	03/2019	PRE + CÂMBIO	CDI+1,95%	99.267	99.247
Total							1.086.906	1.097.059

Os saldos em aberto estão apresentados a seguir:

Operação	Consolidado			Consolidado		
	31/12/2017			31/12/2016		
	Valor de Nocial	Ativo	Passivo	Valor de Nocial	Ativo	Passivo
Swap - USD x DI	USD 220.000	34.670	-	USD 110.000	5.115	(12.223)
Swap - IPCA x DI	R\$285.562	73.582	-	R\$293.946	30.922	-
		108.252	-		36.037	(12.223)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. NOVAS NORMAS QUE AINDA NÃO ESTÃO EM VIGOR

A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida no Brasil pelo Comitê pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). As seguintes novas normas e interpretações foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2017;

5.1 IFRS 9 / CPC 48 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A norma IFRS 9 / CPC 48 substituirá a partir para 1º de janeiro de 2018, a norma vigente IAS 39 - CPC 38 Instrumentos Financeiros- Reconhecimento e Mensuração e tem como principais mudanças:

- classificação e mensuração de ativos financeiros;
- redução do valor recuperável (substituição do modelo de “perdas incorridas” por um modelo prospectivo de “perdas em crédito esperadas”); e
- contabilidade de *hedge*

I. Classificação e mensuração dos ativos financeiros

Na tabela abaixo, demonstramos a classificação dos ativos financeiros da Controladora e do Consolidado em 31 de dezembro de 2017 e como ficará a classificação a partir da data da alocação em 1º de janeiro de 2018:

	31 de dezembro de 2017 - IAS / CPC 38				1º de janeiro de 2018 - IFRS 9 / CPC 48				Consolidado
	Ativo ao valor justo por meio de resultado	Valor justo de instrumentos de hedge	Disponível para venda	Empréstimos e recebíveis	Total	Custo amortizado	Valor Justo por meio de resultado	VJORA (i)	Total
Ativos financeiros									
Caixa e equivalentes de caixa (ii)	695.113	-	-	19.621	714.734	19.621	695.113	-	714.734
Títulos e valores mobiliários	649.959	-	1.074.145	-	1.724.204	-	649.959	1.074.145	1.724.204
Instrumentos financeiros derivativos	85.352	22.900	-	-	108.252	-	85.351	22.900	108.252
Contas a receber	-	-	-	1.332.439	1.332.439	1.332.439	-	-	1.332.439
Partes relacionadas	-	-	-	188	188	188	-	-	188
Outros créditos	-	-	-	18.897	18.897	18.987	-	-	18.987
Total	1.430.424	22.900	1.074.145	1.371.145	3.898.714	1.371.145	1.430.423	1.097.045	3.898.804
			Passivo ao valor justo por meio de resultado	Empréstimos e recebíveis	Total		Passivo ao valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total
Passivos financeiros									
Fornecedores	-	-	-	878.274	878.274	-	-	878.274	878.274
Floor plan	-	-	-	72.051	72.051	-	-	72.051	72.051
Risco sacado a pagar - montadoras	-	-	-	248.148	248.148	-	-	-	248.148
Empréstimos e financiamentos	-	-	199.951	5.592.617	5.792.568	-	199.951	5.792.568	5.792.568
Debêntures	-	-	354.943	1.660.539	2.015.482	-	354.943	2.015.482	2.015.482
Arrendamentos financeiros a pagar	-	-	-	212.777	212.777	-	-	-	212.777
Cessão de direitos creditórios	-	-	30.214	-	30.214	-	30.214	30.214	30.214
Partes relacionadas	-	-	-	553	553	-	-	553	553
Outras contas a pagar	-	-	-	351.980	351.980	-	-	351.980	351.980
Total			585.108	9.016.939	9.602.047		585.108	9.602.047	9.602.047

- (i) De acordo com a nova norma IFRS 9 / CPC 48, VJORA significa valor justo por meio dos outros resultados abrangentes
- (ii) Para as aplicações financeiras que atualmente são classificadas como disponível para venda e designadas a valor justo, a Administração do Grupo JSL avaliou e classificou de forma irrevogável a valor justo por meio de outros resultados abrangentes, que melhor representa o modelo de negócio.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O saldo no patrimônio líquido referente aos ajustes de avaliação patrimonial do valor justo de disponíveis para venda no montante de R\$ 4.463, será reclassificado para lucros acumulados.

II. Redução ao valor recuperável “modelo de perdas em crédito esperadas”

A IFRS 9/CPC 48 exige que a administração do Grupo JSL realize uma avaliação com base em doze meses ou por toda a vida do ativo financeiro e registre os efeitos quando houver indicativos de perdas esperadas de seu valor. O Grupo JSL aplicará a abordagem simplificada e registrará perdas esperadas durante toda a vida dos ativos financeiros de contas a receber de clientes. Na avaliação realizada durante o exercício de 2017, o Grupo JSL entende que a provisão para perdas em créditos (provisão por redução do valor recuperável de contas a receber) poderá aumentar, gerando um respectivo aumento no imposto de renda e contribuição social diferidos ativo. O valor do impacto está sendo apurado para cada segmento de negócio do Grupo JSL, para a devida contabilização nos balanços de abertura do exercício iniciado em 1º de janeiro de 2018.

III. Contabilidade de hedge

O Grupo JSL avaliou o novo modelo de contabilidade de hedge de acordo com a IFRS 9 / CPC 48 e determinou que todas as relações de hedge existentes designadas com relações de hedge eficazes, continuarão a ser qualificadas para fins de contabilização de hedge de acordo com a IFRS 9 / CPC 48. A aplicação dos requisitos de hedge da IFRS 9/CPC 48 não terá impacto nas demonstrações financeiras da Companhia a partir de 1º de janeiro de 2018.

5.2 IFRS 15 / CPC 47 - RECEITA DE CONTRATO COM CLIENTE

A norma IFRS 15 / CPC 47 substituirá todos os requisitos atuais de reconhecimento de receita de acordo com as normas IFRS/CPC's. A nova norma estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. De acordo com o IFRS 15 / CPC 47 a receita deve ser reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma Companhia espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente.

A Administração realizou uma avaliação nas cinco etapas do novo modelo de reconhecimento da receita, por tipo de receita e identificou os seguintes aspectos que podem trazer impactos na mensuração da receita:

- a) Transporte de cargas – Atualmente o modo de reconhecimento de receita é feito pela emissão do CT-e (Conhecimento de transporte eletrônico) e Nota fiscal. O *cut-off* da receita é realizado conforme avaliação do tempo utilizado para a finalização do transporte. Tendo em vista que pode existir mais de uma obrigação de desempenho dentro de um contrato e que a receita deve ser reconhecida a medida que a obrigação de desempenho for satisfeita, a Administração está avaliando se a emissão do conhecimento de transporte, por si só, reflete a satisfação das obrigações de desempenho;
- b) Movimentação de armazéns – O reconhecimento da receita é feito após a realização da medição, que tem como parâmetro, a quantidade de mercadoria armazenada e espaço utilizado, conforme contrato. Tendo em vista, que as movimentações internas podem refletir serviços distintos, apesar do critério de medição, para faturamento, ser realizado de forma similar, a Administração está avaliando se esse critério reflete todas as obrigações de desempenho de forma distinta;
- c) Venda de veículos – O reconhecimento da receita é feito na transferência do bem e serviço, considerando inclusive itens de campanha de vendas e brindes para esse tipo de receita. A Administração não espera ter impacto relevante na mensuração da receita;

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- d) Coleta de resíduos – O reconhecimento da receita é feito por meio de medições referentes as toneladas que foram coletadas e transportadas para esse tipo de receita. A Administração não espera ter impacto relevante na mensuração dessa receita;
- e) Fretamento – O reconhecimento da receita é feito de forma fixa, pela quantidade de carros conforme contrato ou de forma variável por quilometragem ou número de solicitações para esse tipo de receita. A Administração não espera ter impacto relevante na mensuração dessa receita;
- f) Locação de veículos - O reconhecimento da receita é feito conforme contrato fechado. Adicionalmente está sendo avaliando os impactos do reconhecimento dessa receita em conexão com o IFRS 16, a Administração não espera ter impactos relevantes na mensuração dessa receita;
- g) Transporte coletivo – O reconhecimento da receita é feito com base na tarifa cobrada por passageiro pagante e além disso, são considerados os valores recebidos dos Municípios referentes ao complemento dos valores das passagens de estudantes, deficientes, idosos e possíveis subsídios. A Administração não espera ter impacto relevante na mensuração dessa receita;
- h) Distribuição urbana – O reconhecimento da receita é feito no momento da emissão da nota fiscal ou da emissão do CT-e (conhecimento de transporte eletrônico), que corresponde ao período apropriado por competência do serviço prestado. A Administração não espera ter impacto relevante na mensuração dessa receita;
- i) Limpeza industrial – Refere-se a contratos de limpeza de Porto de carregamento, separação, reciclagem de resíduos, disponibilização de mão de obra e de veículos para a retirada de resíduos e transporte para outras localidades. O reconhecimento da receita é feito conforme é incorrido a prestação do serviço. A Administração está avaliando se os serviços prometidos nos contratos devem ser considerados separadamente, ou seja, se são serviços distintos e se são distintos no contexto do contrato;
- j) Prestação de serviços (veículos e oficina de Concessionárias) – O reconhecimento da receita é feito de acordo com a emissão da Nota Fiscal ao final da prestação de serviços. A Administração não espera ter impacto relevante na mensuração dessa receita; e
- k) *Rent a car* ("Movida") – Refere-se a contratos de locação de veículos que por vezes podem conter serviços adicionais, como GPS, cadeira infantil, etc. A receita é reconhecida de forma pró-rata pelo período utilizado pelos clientes e os serviços adicionais são reconhecidos no momento da devolução do veículo. A Administração está avaliando se os serviços prometidos nos contratos devem ser considerados separadamente, ou seja, se são obrigações de desempenhos distintas no contexto do contrato.

5.3 IFRS 16 / CPC 06 (R2) – OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

A norma IFRS 16 / CPC 06 (R2) tem como objetivo unificar o modelo de contabilização de arrendamento, exigindo de os arrendatários reconhecer como ativo ou passivo todos os contratos de arrendamento, a menos que apresente as seguintes características que estão no alcance da isenção da norma:

- i. Contrato com um prazo inferior ou igual a doze meses; e
- ii. Possua um valor imaterial ou tenha como base valores variáveis.

A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019 e tem efeito retrospectivo.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A norma irá impactar o registro das operações de arrendamento mercantil operacional que o Grupo JSL tiver em aberto conforme mencionado na nota explicativa 34 de compromissos com arrendamento mercantil operacional. No entanto, o Grupo JSL ainda não determinou até que ponto esses compromissos resultarão no reconhecimento de um ativo e um passivo para pagamentos futuros, bem como o impacto no seu resultado e na classificação dos fluxos de caixa. Importante mencionar ainda que alguns dos compromissos existentes podem se enquadrar nas exceções da norma – curto prazo e pequeno valor. Além disso, alguns compromissos podem estar relacionados a acordos que não serão qualificados como arrendamentos de acordo com a IFRS 16.

5.4 Outras alterações

Adicionalmente as seguintes novas normas, alterações e interpretações foram emitidas pelo IASB, porém a Administração não espera impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras e/ou informações contábeis consolidadas da Companhia quando de sua adoção inicial:

- Ciclo de melhorias anuais para IFRS 2014-2016 – Alterações à IFRS 1 e à 28;
- Alterações ao CPC 10 (IFRS 2) Pagamento baseado em ações em relação à classificação e mensuração de determinadas transações com pagamento baseado em ações;
- Alterações ao CPC 36 Demonstrações Consolidadas (IFRS 10) e ao CPC 18 Investimento em Coligada (IAS 28) em relação a vendas ou contribuições de ativos entre um investidor e sua coligada ou seu empreendimento controlado em conjunto;
- ICPC 21 / IFRIC 22 Transações em moeda estrangeira e adiantamento.
- IFRIC 23 Incerteza sobre Tratamento de Imposto de Renda.

A Companhia pretende adotar tais normas quando elas entrarem em vigor divulgando e reconhecendo os impactos nas demonstrações financeiras e/ou informações contábeis intermediárias que possam ocorrer quando da aplicação de tais adoções.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo JSL.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Caixa	340	161	1.900	1.389
Bancos	4.045	2.988	17.721	52.611
Total de disponibilidades	4.385	3.149	19.621	54.000
CDB - Certificado de depósitos bancários	29.875	114.475	313.906	165.589
Operações compromissadas	63.637	200.999	181.860	366.331
Letras financeiras	2.135	-	99.734	-
Cota de outros fundos	2.550	-	74.194	-
Outros	13.905	-	25.419	-
Total de aplicações financeiras	112.102	315.474	695.113	531.920
Total do caixa e equivalentes de caixa	116.487	318.623	714.734	585.920

As aplicações financeiras são de resgate imediato, e mantida para o gerenciamento diário do caixa do Grupo JSL. O valor justo e o saldo pelo custo amortizado para essas operações são semelhantes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 o rendimento médio dos fundos nos quais estas operações estão alocadas foi de 100,8% do CDI, equivalente a 0,80% a.m., enquanto no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 o rendimento médio foi de 100,2% do CDI, equivalente a 1,12% a.m.

7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Operações	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Títulos Públicos - Fundos Exclusivos				
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	24.642	139.495	317.490	255.291
LTN - Letras do Tesouro Nacional	50.683	59.487	324.929	202.009
Outros títulos	-	-	7.540	-
Outros títulos				
Títulos soberanos (em USD)	-	-	319.677	-
Títulos corporativos (em USD)	-	-	213.842	-
CLN – <i>Credit linked note</i>	-	-	540.626	-
Debêntures (Nota 21)	305.355	-	-	-
Total	380.680	198.982	1.724.104	457.300
Ativo circulante	380.680	198.982	1.718.520	457.300
Ativo não circulante	-	-	5.584	-
Total	380.680	198.982	1.724.104	457.300

O rendimento médio dos títulos públicos que estão alocados em fundos exclusivos, é definido por taxas pós-fixadas e pré-fixadas, baseadas na variação da taxa SELIC diária. No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 o rendimento médio foi de 0,80% a.m. (1,12% a.m. no exercício findo em 31 de dezembro de 2016). Esses fundos são administrados por instituições financeiras de primeira linha e com baixo risco de crédito. Os rendimentos médios divulgados estão líquidos da taxa de administração e comissão.

Os títulos corporativos são títulos de dívidas emitidos por Companhias Brasileiras como *bonds*, Notas e outros títulos que possuem classificação de risco ponderado “BB” em escala global. Os títulos soberanos são títulos de dívida emitidos pelo governo brasileiro ou por empresas controladas pelo governo. Estes títulos em moeda estrangeira (USD) estão disponíveis para serem vendidos de acordo com a necessidade da administração para utilização de recursos. Além disso, estão naturalmente protegidos pelo respectivo valor da dívida em USD conforme divulgado na nota explicativa nº 20. A remuneração desses títulos é definida com base no cupom de cada emissão e na taxa de rendimento no momento de sua aquisição. Em 31 de dezembro de 2017, o rendimento médio ponderado dessas operações é de 4,68% a.a.

As Debêntures são títulos de dívida emitidos pela Controlada Movida Participações S.A. que são eliminadas no consolidado, a remuneração dessas operações é de CDI + 1,75% a.a. e possuem vencimento em 24 de setembro de 2018.

8. CONTAS A RECEBER

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Valores a receber de cartões de crédito (i)	-	-	6.860	45.661
Valores a receber de serviços e locações	477.994	406.063	1.024.947	791.014
Comissão sobre vendas de usados	-	-	43.099	17.607
Arrendamento mercantil a receber (ii)	-	-	27.507	686
Receita de serviços e locações a faturar (iii)	221.998	204.853	312.283	272.661
Contas a receber intercompany	-	-	13.904	15.916
Outras contas a receber	32.868	38.109	126.937	133.576
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (iv)	(68.986)	(60.501)	(223.098)	(147.343)
Total	663.874	588.524	1.332.439	1.129.778
Ativo circulante	637.969	556.017	1.211.836	1.021.422
Ativo não circulante	25.905	32.507	120.603	108.356
Total	663.874	588.524	1.332.439	1.129.778

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) As contas a receber de cartões de crédito referem-se as vendas realizadas pela Movida e JSL Concessionárias, pagas pelos clientes por meio de cartões de crédito.
- (ii) Referem-se a saldos a receber relacionados a contratos de arrendamento financeiro que estão alocados, principalmente, na Borgato Máquinas S.A. e na JSL Leasing.
- (iii) Receita de serviços e locações a faturar na Controladora refere-se aos conhecimentos de transportes realizados, emitidos e reconhecidos como receita do período, ainda não faturadas para o cliente, e serviços de logística, gestão de frotas em andamento, reconhecidos de acordo com a medição e efetiva locação. Receita de serviços a faturar no Consolidado refere-se também aos contratos de aluguel de veículos cuja locação de serviço está em andamento no encerramento do mês e serão faturadas em período subsequente, quando os veículos são devolvidos e os contratos encerrados. Nesses casos, a mensuração da receita a faturar é efetuada com base nas medições proporcionais aos dias incorridos de locação.
- (iv) As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa são constituídas com base no histórico de inadimplência e análise individual dos clientes, especialmente aqueles com títulos vencidos há mais de 90 dias, exceto em casos de renegociações com garantias ou outras evidências de que os saldos sejam recebíveis. A administração considera suficiente o montante provisionado para a cobertura de perdas na realização de crédito existentes no mercado.

8.1 Classificação por vencimento (*aging list*) e perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Títulos a vencer	576.383	527.752	1.079.792	873.912
Vencidos em até 30 dias	43.999	31.409	80.423	95.950
Vencidos de 31 a 90 dias	18.771	22.744	55.665	82.509
Vencidos de 91 a 180 dias	18.330	11.597	55.324	60.668
Vencidos de 181 a 365 dias	11.075	8.660	62.452	60.755
Vencidos há mais de 365 dias	64.302	46.863	221.881	103.327
Total vencidos	156.477	121.273	475.745	403.209
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(68.986)	(60.501)	(223.098)	(147.343)
Total	663.874	588.524	1.332.439	1.129.778

A movimentação das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(46.857)	(78.934)
(-) Adições	(26.137)	(93.361)
(+) Baixas ou reversões	12.493	24.952
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(60.501)	(147.343)
(-) Adições	(18.991)	(122.175)
(+) Baixas ou reversões	10.506	61.493
(+) Adições por combinação de negócios	-	(15.073)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(68.986)	(223.098)

9. ESTOQUES

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Veículos novos	-	-	83.371	60.984
Veículos usados	-	-	47.913	45.976
Peças para revenda (i)	-	-	82.386	20.605
Material uso e consumo	32.501	28.542	41.997	39.785
Outros	-	-	696	6.164
(-) Perdas estimadas de estoques (ii)	(6.744)	(5.802)	(10.216)	(8.888)
Total	25.757	22.740	246.147	164.626

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Refere-se a saldos de peças e equipamentos alocados nas concessionárias de veículos, e o aumento se deve principalmente, a integração das sociedades Borgato.
- (ii) A provisão para perdas de estoques refere-se à provisão para material de uso e consumo e peças para revenda. A movimentação no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 está demonstrada a seguir:

Movimentação das perdas estimadas com a desvalorização dos estoques

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(5.170)	(9.092)
(-) Adições	(2.703)	(2.966)
(+) Baixas	2.071	3.170
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(5.802)	(8.888)
(-) Adições	(4.547)	(7.644)
(+) Baixas	3.605	6.316
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(6.744)	(10.216)

10. TRIBUTOS A RECUPERAR

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
IRRF	1.869	2.716	12.376	20.245
ICMS (i)	17.654	16.330	40.762	20.770
INSS (ii)	51.664	34.623	68.760	42.932
PIS e COFINS (iii)	10.408	667	60.186	1.686
ISS	-	-	2.442	960
Outros	1.852	1.220	2.419	1.584
Total	83.447	55.556	186.945	88.177
Ativo circulante	43.332	21.260	125.015	45.573
Ativo não circulante	40.115	34.296	61.930	42.604
Total	83.447	55.556	186.945	88.177

- (i) O ICMS – Imposto sobre circulação de mercadorias a compensar refere-se principalmente a créditos de ICMS de compras de bens para o ativo imobilizado, compensados à razão mensal de 1/48 avos conforme a legislação fiscal vigente, créditos de ICMS a recuperar sobre prestação de serviços, e créditos de ICMS a recuperar sobre notas de simples remessa emitidas para o retorno de veículos, peças e acessórios enviados para outras unidades ou para demonstração. Em 2017, o Grupo JSL revisitou sua posição quanto ao reconhecimento do ressarcimento de ICMS Substituição Tributária (“ICMS ST”) relacionado a períodos anteriores no segmento de concessionária de veículos, tendo em vista a decisão do Supremo Tribunal Federal – STF, em sede de repercussão geral, cuja íntegra do acórdão foi publicada em abril de 2017, pelo direito a recuperação da diferença do imposto pago (ICMS ST) sobre a margem estabelecida na compra de produtos para revenda e aquela apurada na venda ao consumidor final. Com base nos argumentos que suportaram a decisão do STF, além de posicionamentos atuais sobre outras matérias tributárias que fossem potencialmente conflitantes com a tese em análise, nas opiniões legais de assessores, e com base nas informações disponíveis e na melhor estimativa do ressarcimento do ICMS ST, apurado a partir do ingresso da ação judicial, em janeiro de 2010, O Grupo JSL reconheceu R\$ 17.161 relacionados a exercícios anteriores em suas controladas. O valor líquido de R\$ 16.731 foi reconhecido como “outras receitas” de acordo com a prática contábil adotada pelo Grupo JSL.
- (ii) INSS a compensar refere-se a valores retidos sobre notas fiscais e faturas de serviços prestados, que são compensados nos recolhimentos mensais. Durante 2017, o Grupo JSL contabilizou créditos extemporâneos de INSS de R\$ 37.097 na controladora e R\$ 52.418 no consolidado, relacionados a temas já considerados pacificados no âmbito administrativo e judicial, além de valores retidos sobre notas fiscais e faturas de serviços prestados, que são compensados nos recolhimentos mensais;

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) PIS – Programa de Integração Social e COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social a compensar em 31 de dezembro de 2017 inclui R\$ 10.408 na controladora e R\$ 60.186 no consolidado de créditos extemporâneos sobre locação de equipamentos operacionais reconhecidos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR

Refere-se a imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ e Contribuição social sobre lucro líquido - CSLL a compensar de retenções, antecipações efetuadas durante o ano de 2017 e saldos de antecipações remanescentes de exercícios anteriores, segregados conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Ativo circulante	56.295	35.197	97.196	50.027
Ativo não circulante	20.245	19.864	20.307	19.864
Total	76.540	55.061	117.503	69.891

12. ATIVO IMOBILIZADO DISPONIBILIZADO PARA VENDA

Como resultado do processo de renovação de frota, O Grupo JSL disponibilizou bens (veículos, máquinas e equipamentos) para venda, sendo na controladora o montante de R\$ 70.866 (em 31 de dezembro de 2016 - R\$ 87.081) e no consolidado o montante de R\$ 314.903 (em 31 de dezembro de 2016 - R\$ 331.249). Nessa rubrica estão classificados bens que estavam contabilizados no ativo imobilizado e que, em decorrência das substituições, estão disponíveis para venda imediata.

Os valores são apresentados pelo menor valor entre o saldo líquido contábil, que é o resultado do valor de aquisição menos a depreciação acumulada até a data em que os bens foram disponibilizados para venda, e os seus valores justos deduzidos dos custos estimados para vendê-los. Esses bens estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais e, em sua venda em prazo inferior a um ano é altamente provável.

Conforme a demanda, como em períodos de alta sazonalidade, os veículos, máquinas e equipamentos podem novamente ser direcionados para utilização nas operações. Quando isso ocorre, os bens retornam para a base de ativo imobilizado e a depreciação respectiva volta a ser contabilizada.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As movimentações nos exercícios findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016 estão abaixo demonstradas:

	Controladora			Consolidado		
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
Custo ou avaliação:						
Em 31 de dezembro de 2016	130.772	35.504	166.276	465.383	36.408	501.791
Bens transferidos do imobilizado	314.101	11.717	325.818	2.009.230	36.225	2.045.455
Adições por combinação de negócios	-	-	-	-	41.432	41.432
Bens baixados por venda	(333.599)	(21.430)	(355.029)	(2.112.360)	(32.457)	(2.144.817)
Em 31 de dezembro de 2017	111.274	25.791	137.065	362.253	81.608	443.861
Depreciação acumulada:						
Em 31 de dezembro de 2016	(51.689)	(27.506)	(79.195)	(142.338)	(28.204)	(170.542)
Bens transferidos do imobilizado	(154.432)	(8.547)	(162.979)	(317.674)	(25.801)	(343.475)
Adições por combinação de negócios	-	-	-	-	(23.634)	(23.634)
Bens baixados por venda	162.677	13.298	175.975	385.601	21.579	407.180
Em 31 de dezembro de 2017	(43.444)	(22.755)	(66.199)	(74.411)	(56.060)	(130.471)
Valor líquido:						
Saldo em 31 de dezembro de 2016	79.083	7.998	87.081	323.045	8.204	331.249
Saldo em 31 de dezembro de 2017	67.830	3.036	70.866	287.842	25.548	313.390

	Controladora			Consolidado		
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
Custo ou avaliação:						
Em 31 de dezembro de 2015	142.613	37.240	179.853	274.729	37.240	311.969
Bens transferidos do imobilizado	299.705	44.328	344.033	1.846.350	49.197	1.895.547
Bens baixados por venda	(311.546)	(46.064)	(357.610)	(1.655.696)	(50.029)	(1.705.725)
Em 31 de dezembro de 2016	130.772	35.504	166.276	465.383	36.408	501.791
Depreciação acumulada:						
Em 31 de dezembro de 2015	(48.744)	(18.065)	(66.809)	(67.568)	(18.065)	(85.633)
Bens transferidos do imobilizado	(181.666)	(50.325)	(231.991)	(446.943)	(54.622)	(501.565)
Bens baixados por venda	178.721	40.884	219.605	372.173	44.483	416.656
Em 31 de dezembro de 2016	(51.689)	(27.506)	(79.195)	(142.338)	(28.204)	(170.542)
Valor líquido:						
Saldo em 31 de dezembro de 2015	93.869	19.175	113.044	207.161	19.175	226.336
Saldo em 31 de dezembro de 2016	79.083	7.998	87.081	323.045	8.204	331.249

13. FUNDOS PARA CAPITALIZAÇÃO DE CONCESSIONÁRIAS

O Fundo de Capitalização de Concessionárias se refere aos aportes efetuados pelas controladas da Companhia, que operam concessionárias de veículos, para o Fundo Garantidor de Crédito com montadoras de veículos. São valores percentuais do custo de aquisição de veículos que são retidos pelas montadoras e depositados em fundos administrados por instituições financeiras ligadas às mesmas, em nome das controladas. Esses fundos são utilizados como garantia das linhas de crédito de fornecimento de veículos e podem ser sacados os valores de contribuição excedentes às metas de contribuição estabelecidas anualmente. No consolidado o saldo em 31 de dezembro de 2017 corresponde a R\$ 39.692, enquanto em 31 de dezembro de 2016 o valor era de R\$ 52.642.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. INVESTIMENTOS

Os investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, tomando como base as informações contábeis das investidas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, conforme a seguir:

						Controladora		Consolidado
	Patrimônio líquido em 31/12/2017	Participação %	Equivalência patrimonial	Saldo Ativo 31/12/2017	Saldo de Patrimônio Líquido negativo 31/12/2017 (ii)	31/12/2016	Saldo Ativo 31/12/2017	31/12/2016
Investimentos								
JSL Holding Financeira	65.834	0,00001	3.443	-	-	38.335	-	-
Mogipasses	17.487	99,99980	2.698	17.487	-	14.789	-	-
Yolanda	24.596	99,99998	(762)	24.596	-	25.207	-	-
JSL Empreendimentos Imobiliários	6.126	99,99999	(1.433)	6.126	-	7.460	-	-
CS Brasil	518.284	99,99998	70.817	518.284	-	689.572	-	-
Vamos	671.392	91,00000	80.177	610.967	-	171.882	-	-
Medlog	453	99,99999	197	453	-	-	-	-
Quick Logística	28.313	99,99999	(11.785)	28.313	-	40.098	-	-
Quick Armazéns	5.321	99,99999	1.055	5.321	-	4.266	-	-
CS Brasil Frotas	236.320	99,99999	3.803	236.320	-	-	-	-
JSL Investimento Concessionárias	-	99,99999	4.632	-	-	300.612	-	-
Movida	1.284.841	65,59046	47.118	842.733	-	721.764	-	-
JSL Europe	(12.229)	100,00000	(12.410)	-	(12.229)	188	-	-
JSL Finance	(10.411)	100,00000	(6.015)	-	(10.411)	-	-	-
Original Veículos	103.055	99,99999	8.210	103.055	-	-	-	-
Ponto Veículos	28.204	99,99999	2.000	28.204	-	-	-	-
Avante Veículos	19.409	99,99999	1.172	19.409	-	-	-	-
Vintage Corretora	5.550	99,99999	626	5.550	-	-	-	-
Mais valia na aquisição da Quick Logística	-	-	-	32.403	-	91.553	-	-
Ágio na aquisição de negócios (i)	-	-	-	6.481	-	6.481	-	-
Outros investimentos	-	-	-	-	-	8	-	196
BRT Sorocaba Concessionárias	-	-	-	-	-	-	979	983
Total de investimentos permanentes			193.543	2.485.702	(22.640)	2.112.215	979	1.179

- (i) Ágio gerado na aquisição de empresas e negócios, classificados como investimento na controladora conforme CPC 18 (R2) – Investimento em coligada, em controlada e empreendimento controlado em conjunto (IFRS 10).

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Refere-se a perdas em investimentos em controladas que foram classificados no grupo de “Outras contas a pagar”.

14.1 Movimentação dos investimentos

Investimentos	31/12/2016	Aporte de capital	Reestruturação societária (vi)	Transferência Investimentos	Resultado de equivalência patrimonial	Realização da mais valia dos bens, ágio (iv)	Amortização mais valia ágio (x)	Ganho na participação de controladas	Baixa decorrente de vendas secundárias de ações	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio (iii)	Outras movimentações (vii)	Controladora
												31/12/2017
JSL Holding Financeira (ix)	38.335	22.990	-	(64.768)	3.443	-	-	-	-	-	-	-
Mogipasses	14.789	-	-	-	2.698	-	-	-	-	-	-	17.487
Yolanda	25.207	151	-	-	(762)	-	-	-	-	-	-	24.596
JSL Empreendimentos Imobiliários	7.460	100	-	-	(1.433)	-	-	-	-	-	-	6.127
CS Brasil	689.572	28.443	(232.517)	-	70.817	-	-	-	-	(38.471)	440	518.284
Vamos (i)	171.882	129.852	-	219.539	80.177	-	-	26.169	-	(17.439)	787	610.967
Medlog	-	255	-	-	197	-	-	-	-	-	-	452
Quick Logística	40.098	-	-	-	(11.785)	-	-	-	-	-	-	28.313
Quick Armazéns	4.266	-	-	-	1.055	-	-	-	-	-	-	5.321
CS Brasil Frotas	-	-	232.517	-	3.803	-	-	-	-	-	-	236.320
Movida (ii)	721.764	52.967	-	-	47.118	-	-	91.993	(61.046)	(10.354)	291	842.733
JSL Investimento em Concessionárias (v)	300.612	-	-	(305.244)	4.632	-	-	-	-	-	-	-
Original Veículos (viii)	-	-	-	98.084	8.210	-	-	-	-	(3.400)	161	103.055
Ponto Veículos (viii)	-	-	-	28.004	2.000	-	-	-	-	(1.800)	-	28.204
Avante Veículos (viii)	-	-	-	19.237	1.172	-	-	-	-	(1.000)	-	19.409
Vintage Corretora (viii)	-	-	-	4.924	626	-	-	-	-	-	-	5.550
Mais valia na aquisição da Quick Logística	91.553	-	-	-	-	(36.139)	(23.011)	-	-	-	-	32.403
Ágio concessionárias	6.481	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.481
Outros investimentos	8	-	-	(8)	-	-	-	-	-	-	-	-
Total investimentos	2.112.027	234.758	-	(232)	211.968	(36.139)	(23.011)	118.162	(61.046)	(72.464)	1.679	2.485.702
Provisão para perda em investimento												
JSL Europe	188	(6)	-	-	(12.410)	-	-	-	-	-	-	(12.228)
JSL Finance	-	67	-	-	(6.015)	-	-	-	-	-	(4.463)	(10.411)
Total de investimentos	2.112.215	234.819	-	(232)	193.543	(36.139)	(23.011)	118.162	(61.046)	(72.464)	(2.784)	2.463.063

(i) Aporte de investimento de R\$ 129.852 foi feito no exercício de 2017 por meio de transferência de bens do de ativo imobilizado de R\$ 16.641, líquido dos respectivos financiamentos e R\$ 113.221 em caixa. Em 22 de dezembro de 2017 foi efetuada a aquisição das Sociedades Borgato conforme mencionado na nota explicativa 1.2 b), sendo que parte do valor da aquisição se deu pela entrega de ações da controlada Vamos gerando ganho no valor patrimonial de R\$ 26.169;

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Conforme divulgado na nota explicativa nº 1.3, foram negociadas pelo Grupo JSL em oferta secundária no processo de Oferta Inicial de Ações - “IPO” da Controlada Movida Participações S.A., 8.550.496 ações dessa controlada, no valor de R\$ 64.196. Desse montante, foram descontados R\$ 3.150 a título de comissões, tendo o Grupo JSL recebido em seu caixa R\$ 61.046. Adicionalmente, no primeiro trimestre de 2017, a Companhia registrou ajustes de avaliação patrimonial decorrente do ganho do valor médio da ação da Movida resultando no aumento do saldo investido em R\$ 91.993, já deduzido dos gastos com a emissão e recompra das respectivas ações;
- (iii) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, ocorreu o recebimento dos dividendos e juros sobre capital próprio (JCP) que estavam registrados em 31 de dezembro de 2016;
- (iv) Refere-se a realização da alocação do preço de compra devido a venda dos ativos correspondentes;
- (v) A JSL Investimentos em Concessionárias teve suas atividades encerradas, conforme descrito na nota explicativa 2.6 (vii).;
- (vi) Conforme demonstrado na nota explicativa nº 1.1, em dezembro de 2017, foi aprovada a cisão parcial da controlada CS Brasil Transporte de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda. (CS Brasil”). A Parcela cindida, no montante de R\$ 232.517 foi transferida para a CS Brasil Frotas Ltda. A Administração da Companhia entende que, havendo segregação de tais atividades, poderá ser buscada maior especialização delas, com os benefícios daí decorrentes no que concerne a melhoria de gestão e controle das operações, dos ativos e fluxos de caixa de cada uma das áreas, a exemplo do que vem ocorrendo no âmbito de outras subsidiárias da JSL;
- (vii) Refere-se ao efeito reflexo de equivalência dos saldos de reserva de capital nas controladas decorrentes de planos de pagamento baseado em ações e marcação a mercado de aplicações classificadas em disponíveis para venda que foram registradas do patrimônio líquido da controlada JSL Europe;
- (viii) Em novembro de 2017, tendo em vista a extinção da JSL Investimento em Concessionárias essas empresas passaram a ser controladas diretas da Companhia;
- (ix) Em 31 de outubro de 2017 a JSL Holding Financeira passou a ser controlada pela Vamos Locações de Veículos Pesados S.A., conforme descrito na nota 2.6 (vi).
- (x) Refere-se a saldo de amortização de mais valia de bens adquiridos na aquisição de controladas

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

								Controladora
Investimentos	31/12/2015	Aporte de capital/ Baixa de investimentos	Resultado de equivalência patrimonial	Reestruturação societária	Aquisição de investimentos	Valor justo decorrente da aquisição da Quick	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	31/12/2016
JSL Financeira	26.900	10.000	1.435	-	-	-	-	38.335
JP Tecnolimp S.A. (i)	2.063	-	(83)	(1.980)	-	-	-	-
Mogipasses	11.551	-	3.238	-	-	-	-	14.789
Yolanda	26.410	696	(1.899)	-	-	-	-	25.207
JSL Empreendimentos Imobiliários	8.713	120	(1.373)	-	-	-	-	7.460
CS Brasil	689.115	5.124	(4.667)	-	-	-	-	689.572
Vamos (ii)	52	111.795	42.862	17.173	-	-	-	171.882
Quick Logística	-	-	5.280	-	35.100	91.271	-	131.651
Quick Armazéns	-	-	3.136	-	1.130	-	-	4.266
JSL Concessionárias	323.839	1	(23.190)	-	-	-	(38)	300.612
Movida (iii)	747.849	2.911	39.698	(29.925)	-	-	(38.769)	721.764
TKJS Serviços de Logística do Brasil LTDA.	1.460	(1.460)	-	-	-	-	-	-
Outros investimentos	73	123	-	-	-	-	-	196
Ágio Yolanda Logística	6.025	(6.025)	-	-	-	-	-	-
Ágio JSL Concessionárias	21.481	(15.000)	-	-	-	-	-	6.481
Total Investimentos	1.865.531	108.285	64.437	(14.732)	36.230	91.271	(38.807)	2.112.215

(i) Empresa incorporada pela JSL S.A. em 30 de setembro de 2016.

(ii) Aumento de capital da Vamos (anteriormente denominada JSL Locações de Máquinas e Equipamentos Pesados Ltda.) por meio de transferência de bens do ativo imobilizado; e

(iii) Cisão da Movida Gestão e Terceirização de Frotas S.A. ("Movida GTF") em 31 de agosto de 2016;

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14.2 Saldos patrimoniais e de resultado das investidas e controladas

A participação de ativos, passivos, receitas e despesas nas empresas controladas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 estão abaixo apresentadas:

31/12/2017							
							Controladora
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receitas	Lucro / (prejuízo) líquido do exercício
Yolanda	5.503	26.558	6.772	693	24.596	15.835	(762)
Vamos	167.732	1.301.922	262.155	536.107	671.392	380.532	80.690
Medlog	997	17	561	-	453	2.869	197
Mogipasses	40.562	341	6.900	16.516	17.487	5.779	2.698
CS Brasil	320.900	449.922	177.319	75.219	518.284	817.989	70.817
Quick Logística	37.603	26.526	26.432	9.384	28.313	141.457	(11.785)
Quick Armazéns	2.262	3.227	168	-	5.321	3.885	1.055
CS Brasil Frotas	34.007	253.075	33.192	17.570	236.320	8.677	3.803
JSL Empreendimentos Imobiliários	288	10.844	5.006	-	6.126	(21)	(1.433)
JSL Investimento Concessionarias	-	-	-	-	-	641	4.632
JSL Holding Financeira	43.673	23.068	907	-	65.834	4.027	4.509
Movida	1.161.338	2.845.132	1.615.777	1.105.853	1.284.840	2.467.983	66.466
JSL Europe	541.028	543.995	37.946	1.059.300	(12.223)	59.666	(12.410)
JSL Finance	533.585	-	-	543.996	(10.411)	8.446	(6.015)
Original Veículos	115.023	68.306	75.383	4.891	103.055	432.888	6.246
Ponto Veículos	32.944	18.957	22.114	1.583	28.204	123.980	3.618
Avante Veículos	24.563	5.804	10.438	520	19.409	54.109	1.989
Vintage Corretora	6.202	23	658	17	5.550	6.297	2.235
31/12/2016							
							Controladora
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receitas	Lucro / (prejuízo) líquido do exercício
Yolanda	3.141	34.505	4.945	7.492	25.209	14.422	(1.897)
JSL Pesados	98.978	752.257	207.168	472.185	171.882	219.606	42.862
JP Tecnolimp	-	-	-	-	-	171	(83)
Mogipasses	32.578	342	5.025	13.106	14.789	6.439	3.238
CS Brasil	366.745	695.329	279.376	93.127	689.571	907.408	(4.668)
Quick Logística	28.545	20.587	7.875	1.158	40.099	130.105	5.280
Quick Armazéns	4.778	27	539	-	4.266	6.755	3.136
JSL Imobiliários	216	12.255	5.012	-	7.459	522	(1.374)
JSL Concessionária	299.678	205.765	173.574	31.257	300.612	835.547	(23.190)
JSL Leasing Consolidado	17.168	21.503	336	-	38.335	1.851	1.435
Movida	565.338	2.224.375	1.497.200	570.748	721.765	1.830.613	39.697

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15. IMOBILIZADO

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 estão abaixo demonstradas:

							Controladora
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Outros	Total
Custo ou avaliação:							
Em 31 de dezembro de 2016	1.552.472	381.622	170.938	15.528	23.231	178.932	2.343.916
Adições	228.874	21.165	-	1.055	2.114	69	259.686
Transferências	815	(814)	9.609	(2)	(1)	10.267	-
Transferência para bens destinados a venda	(314.101)	(11.717)	-	-	-	-	(325.818)
Baixa de ativos e outros (i)	(144.145)	(1.446)	-	(229)	(65)	(3)	(145.888)
Em 31 de dezembro de 2017	1.323.915	388.810	180.547	16.352	25.279	189.265	2.131.896
Depreciação acumulada:							
Em 31 de dezembro de 2016	(456.569)	(159.951)	(36.055)	(9.704)	(9.202)	(27.962)	(699.443)
Despesa de depreciação no exercício	(128.369)	(43.725)	(12.086)	(2.619)	(2.423)	(13.208)	(202.430)
Transferências	17	(16)	3.561	-	-	(3.562)	-
Transferência para bens destinados a venda	154.432	8.546	-	-	-	-	162.978
Baixa de ativos e outros (i)	38.939	300	-	306	105	(73)	39.577
Em 31 de dezembro de 2017	(391.550)	(194.846)	(44.580)	(12.017)	(11.520)	(44.805)	(699.318)
Valor líquido:							
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.095.903	221.671	134.883	5.824	14.029	150.970	1.644.473
Saldo em 31 de dezembro de 2017	932.365	193.964	135.967	4.335	13.759	144.460	1.432.578
Taxa média de depreciação (%) - no exercício:							
Leves	10,3%	-	-	-	-	-	-
Pesados	9,1%	11,4%	-	-	-	-	-
Outros	-	-	6,9%	16,4%	10,0%	7,2%	-

							Controladora
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Outros	Total
Custo ou avaliação:							
Em 31 de dezembro de 2015	2.086.443	590.518	162.844	17.650	21.921	137.205	3.037.502
Adições	166.741	29.050	142	1.329	1.652	-	209.724
Transferências	(43.521)	2.860	9.594	(131)	143	41.780	-
Transferência para bens destinados a venda	(299.705)	(44.328)	-	-	-	-	(344.033)
Baixa de ativos e outros (i)	(357.486)	(196.478)	(1.642)	(3.320)	(485)	(53)	(559.277)
Em 31 de dezembro de 2016	1.552.472	381.622	170.938	15.528	23.231	178.932	2.343.916
Depreciação acumulada:							
Em 31 de dezembro de 2015	(533.595)	(205.831)	(26.329)	(9.616)	(7.376)	(19.996)	(802.743)
Despesa de depreciação no exercício	(191.012)	(70.023)	(10.297)	(3.273)	(2.245)	(7.730)	(284.580)
Transferências	565	(565)	-	(1)	1	-	-
Transferência para bens destinados a venda	181.666	50.325	-	-	-	-	231.991
Baixa de ativos e outros (i)	65.807	66.142	571	3.186	418	(237)	155.887
Em 31 de dezembro de 2016	(456.569)	(159.951)	(36.055)	(9.704)	(9.202)	(27.963)	(699.444)
Valor líquido:							
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.552.848	384.687	136.515	8.034	14.545	117.209	2.234.759
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.095.903	221.671	134.883	5.824	14.029	150.969	1.644.473
Taxa média de depreciação em (%):							
Leves	10,1%	-	-	-	-	-	-
Pesados	9,4%	11,3%	-	-	-	-	-
Outros	-	-	6,4%	17,4%	9,6%	8,1%	-

(i) Refere-se principalmente a baixas de bens para integralização de capital em controladas de R\$ 81.118 em 2017 e R\$ 450.878 em 2016.

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 estão abaixo demonstradas:

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado											
	Veículos	Veículos em andamento	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Edifícios	Outros	Terrenos	Construções em andamento	Total
Custo ou avaliação:											
Em 31 de dezembro de 2016	5.244.614	-	626.836	320.540	36.559	44.138	12.664	200.385	13.800	38.040	6.537.576
Adições	2.543.490	67.912	111.236	1.183	2.569	3.950	193	2.563	-	12.914	2.746.010
Adições por combinação de negócios (i)	32.993	-	362.895	8.859	-	2.173	3.736	7.720	2.117	-	420.493
Transferências	1.213	-	(1.218)	29.589	17	98	(140)	10.267	-	(39.826)	-
Transferência para bens destinados a venda	(2.009.230)	-	(36.225)	-	-	-	-	-	-	-	(2.045.455)
Baixa de ativos e outros (ii)	(184.554)	-	(2.462)	(3.171)	(1.147)	(332)	(2)	(266)	-	-	(191.934)
Em 31de dezembro de 2017	5.628.626	67.912	1.061.062	357.000	37.998	50.027	16.451	220.669	15.917	11.128	7.446.690
Depreciação acumulada:											
Em 31 de dezembro de 2016	(739.241)	-	(258.500)	(75.965)	(25.460)	(17.381)	(1.603)	(32.707)	-	-	(1.150.857)
Despesa de depreciação no exercício	(370.786)	-	(82.588)	(34.048)	(4.442)	(4.457)	(2.102)	(13.660)	-	-	(512.083)
Adições por combinação de negócios (i)	(9.374)	-	(96.504)	(7.399)	-	(992)	(701)	(3.935)	-	-	(118.905)
Transferências	20	-	(13)	3.562	(4)	(40)	37	(3.562)	-	-	-
Transferência para bens destinados a venda	317.674	-	25.801	-	-	-	-	-	-	-	343.475
Baixa de ativos e outros (ii)	21.957	-	1.757	3.214	1.019	308	18	21	-	-	28.294
Em 31 de dezembro de 2017	(779.750)	-	(410.047)	(110.636)	(28.887)	(22.562)	(4.351)	(53.843)	-	-	(1.410.076)
Valor líquido:											
Saldo em 31 de dezembro de 2016	4.505.373	-	368.336	244.575	11.099	26.757	11.061	167.678	13.800	38.040	5.386.719
Saldo em 31 de dezembro de 2017	4.848.776	67.912	651.015	246.364	9.111	27.465	12.100	166.826	15.917	11.128	6.056.614
Taxa média de depreciação (%)											
Leves	4,60%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesados	8,60%	-	9,50%	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	8,2%	18,30%	9,90%	9,00%	8,90%	-	-	-

Consolidado										
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Edifícios	Outros	Terrenos	Construções em andamento	Total
Custo ou avaliação:										
Em 31 de dezembro de 2015	4.654.601	632.949	232.555	27.598	38.834	12.664	157.791	13.800	69.132	5.839.924
Adições	2.379.214	41.887	14.618	3.667	4.637	-	729	-	34.432	2.479.184
Transferências	(43.189)	(6.411)	64.438	8.807	144	-	41.779	-	(65.568)	-
Transferência para bens destinados a venda	(1.848.043)	(49.197)	-	-	-	-	-	-	-	(1.897.240)
Baixa de ativos e outros (ii)	102.031	7.608	8.929	(3.513)	523	-	85	-	44	115.707
Em 31 de dezembro de 2016	5.244.614	626.836	320.540	36.559	44.138	12.664	200.384	13.800	38.040	6.537.575
Depreciação acumulada:										
Em 31 de dezembro de 2015	(762.884)	(218.572)	(42.441)	(14.983)	(13.073)	(1.096)	(22.613)	-	-	(1.075.662)
Despesa de depreciação no exercício	(392.777)	(85.035)	(34.552)	(4.974)	(4.099)	(507)	(10.289)	-	-	(532.233)
Transferências	468	8.501	(31)	(8.938)	1	-	(1)	-	-	-
Transferência para bens destinados a venda	448.781	54.477	-	-	-	-	-	-	-	503.258
Baixa de ativos e outros (ii)	(32.829)	(17.871)	1.059	3.435	(210)	-	197	-	-	(46.219)
Em 31 de dezembro de 2016	(739.241)	(258.500)	(75.965)	(25.460)	(17.381)	(1.603)	(32.706)	-	-	(1.150.856)
Valor líquido:										
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.891.717	414.377	190.114	12.615	25.761	11.568	135.178	13.800	69.132	4.764.262
Saldo em 31 de dezembro de 2016	4.505.373	368.336	244.575	11.099	26.757	11.061	167.678	13.800	38.040	5.386.719
Taxa média anual de depreciação em (%):										
Leves	7,40%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesados	8,10%	15,20%	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	2,10%	20,00%	10,00%	5,00%	5,00%	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Referem-se a adições por combinações de negócios das Sociedades Borgato e Movida Premium, incluindo a mais valia de R\$ 4.171 e R\$ 1.665 respectivamente.
- (ii) Refere-se, principalmente a baixa por sinistros no valor de R\$ 145.966 em 2017 e R\$ 64.520 em 2016.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15.1 Arrendamento de itens do ativo imobilizado

Parte dos ativos foram adquiridos pelo Grupo JSL por meio de arrendamento financeiro, substancialmente representados por veículos, máquinas e equipamentos. Esses saldos integram o ativo imobilizado de acordo com o demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Custo - arrendamentos financeiros capitalizados	117.638	149.442	269.658	522.531
Depreciação acumulada	(22.015)	(32.261)	(40.663)	(100.476)
Saldo contábil, líquido	95.623	117.181	228.995	422.055

16. INTANGÍVEL

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 estão abaixo demonstradas:

	Controladora			
	Ágio	Softwares	Outros	Total
Custo:				
Em 31 de dezembro de 2016	232.609	46.804	1.157	280.570
Adições	-	766	-	766
Baixas	-	(112)	-	(112)
Em 31 de dezembro de 2017	232.609	47.458	1.157	281.224
Amortização acumulada:				
Em 31 de dezembro de 2016	-	(20.447)	(285)	(20.732)
Despesas de amortização no exercício	-	(7.326)	(23)	(7.349)
Baixas	-	201	-	201
Em 31 de dezembro de 2017	-	(27.572)	(308)	(27.880)
Valor líquido:				
Saldo em 31 de dezembro de 2016	232.609	26.357	872	259.838
Saldo em 31 de dezembro de 2017	232.609	19.886	849	253.344
Taxa média de amortização em (%)	-	11,4%	10,0%	

	Controladora			
	Ágio	Softwares	Outros	Total
Custo:				
Em 31 de dezembro de 2015	232.609	51.136	957	284.702
Adições	-	3.328	225	3.553
Baixas	-	(7.660)	(25)	(7.685)
Em 31 de dezembro de 2016	232.609	46.804	1.157	280.570
Amortização acumulada:				
Em 31 de dezembro de 2015	-	(20.572)	(64)	(20.636)
Despesas de amortização no exercício	-	(7.534)	(248)	(7.782)
Baixas	-	7.659	27	7.686
Em 31 de dezembro de 2016	-	(20.447)	(285)	(20.732)
Valor líquido:				
Saldo em 31 de dezembro de 2015	232.609	30.564	893	264.066
Saldo em 31 de dezembro de 2016	232.609	26.357	872	259.838
Taxa média de amortização em (%)	-	11,4%	10,0%	

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 estão abaixo demonstradas:

	Consolidado					
	Ágio (16.1)	Acordo de não competição e carteira de clientes	Softwares	Fundo de comércio (ii)	Outros (iii)	Total
Custo:						
Em 31 de dezembro de 2016	250.764	17.420	56.491	46.178	11.233	382.086
Adições	-	4.479	5.020	-	1.333	10.832
Adições por combinação de negócios (i)	85.613	33.005	-	-	10.807	129.425
Baixas	-	-	(531)	-	(536)	(1.067)
Em 31 de dezembro de 2017	336.377	54.904	60.980	46.178	22.837	521.276
Em 31 de dezembro de 2016	-	(3.285)	(24.870)	(3.720)	(4.182)	(36.057)
Amortização acumulada:						
Despesas de amortização no exercício	-	(5.110)	(8.486)	-	(52)	(13.648)
Baixas	-	-	196	-	(48)	148
Em 31 de dezembro de 2017	-	(8.395)	(33.160)	(3.720)	(4.282)	(49.557)
Valor líquido:						
Saldo em 31 de dezembro de 2016	250.764	14.135	31.620	42.458	7.051	346.029
Saldo em 31 de dezembro de 2017	336.377	46.509	27.820	42.458	18.555	471.719
Taxa média anual de amortização em (%)	-	13,0%	11,4%	-	10,0%	

						Consolidado
	Ágio (16.1)	Acordo de não competição e carteira de clientes	Softwares	Fundo de comércio (ii)	Outros (iii)	Total
Custo:						
Em 31 de dezembro de 2015	280.932	-	58.529	46.308	9.949	395.718
Adições	-	22.065	6.204	-	1.316	29.585
Baixas	-	-	(8.242)	(130)	(32)	(8.404)
Baixa por <i>impairment</i>	(30.168)	(4.645)	-	-	-	(34.813)
Em 31 de dezembro de 2016	250.764	17.420	56.491	46.178	11.233	382.086
Em 31 de dezembro de 2015	-	-	(24.130)	(6.194)	(3.604)	(33.928)
Amortização acumulada:						
Despesas de amortização no exercício	-	(3.285)	(8.754)	(2.598)	(318)	(14.954)
Baixas	-	-	8.014	5.072	(360)	12.826
Em 31 de dezembro de 2016	-	(3.285)	(24.870)	(3.720)	(4.182)	(36.057)
Valor líquido:						
Saldo em 31 de dezembro de 2015	280.932	-	34.399	40.114	6.345	361.790
Saldo em 31 de dezembro de 2016	250.764	14.135	31.621	42.458	7.051	346.029
Taxa média anual de amortização em (%)	-	13.0%	11.4%	-	10.0%	

- (i) Referem-se a *goodwill* e intangíveis identificados nas combinações de negócio das Sociedades Borgato e Movida Premium, conforme descrito na nota 1.2.
- (ii) Refere-se a valores pagos na aquisição de pontos comerciais que abrigam lojas Movida e de concessionárias de veículos, e não possuem vida útil definida.
- (iii) Refere-se principalmente aos direitos de concessão para prestação de serviços de transporte urbano adquiridos em 2008 com prazo de 12 anos, pelos direitos de concessão para prestação de serviços de transporte urbano no município de Sorocaba - SP, adquiridos em 16 de junho de 2011 com prazo de 8 anos e, carteira de clientes identificadas em combinações de negócios.

16.1 Ágio decorrente da combinação de negócios

O ágio decorrente da combinação de negócios é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Intangível" no consolidado e como investimento na controladora. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*) através de estudo realizado por empresa especializada. O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

impairment. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento de negócio.

Ágios decorrentes das combinações de negócios	31/12/2017			Controladora 31/12/2016
	Custo original	Impairment	Saldo	Saldo
Transporte e logística (i)	232.609	-	232.609	232.609
Total consolidado	232.609	-	232.609	232.609

Ágios decorrentes das combinações de negócios	31/12/2017			Consolidado 31/12/2016
	Custo original	Impairment	Saldo	Saldo
Transporte e logística (i)	321.592	(6.023)	315.569	232.610
Concessionárias de veículos (ii)	34.578	(24.179)	10.399	10.399
Locação de veículos (iii)	6.826	(2.778)	4.048	1.395
Serviços financeiros (iv)	6.361	-	6.361	6.360
Total consolidado	369.357	(32.980)	336.377	250.764

(i) Transporte e logística:

Esta unidade geradora de caixa é formada pelos negócios de transporte de cargas, transportes e armazenagem dedicadas, armazenagem e gestão de frotas. Estes ágios foram gerados na aquisição das Companhias Rodoviário Schio Ltda., Transportadora Grande ABC Ltda., Yolanda Logística, Armazém, Transportes e Serviços Gerais Ltda., Lubiani Logística e Sociedades Borgato.

(ii) Concessionárias de veículos:

Essa unidade geradora de caixa é formada pelas redes de concessionárias de veículos leves e pesados que comercializam veículos novos, seminovos, peças e acessórios, e serviços de pós-venda. Esse ágio foi formado pela aquisição da Transrio Veículos.

(iii) Locação de veículos:

Esta unidade geradora de caixa é formada pela rede Movida locação de veículos, gestão e terceirização de frotas. Esse ágio foi formado pela aquisição da Movida Locações de Veículos e Apta Veículos e Representações Ltda., adquiridas em 30 novembro de 2013 e Movida Premium adquirida durante o exercício de 2017. Na controladora esse ágio está apresentado na rubrica de "Investimentos".

(iv) Serviços financeiros:

Esta unidade geradora de caixa é formada pelos negócios relacionados aos Serviços Financeiros e o ágio originado por meio da aquisição da BGN Leasing S.A., posteriormente renomeado para JSL Leasing S.A.

16.2 Teste da redução ao valor recuperável (*impairment*)

O valor recuperável de uma Unidade Geradora de Caixa é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros para um período de 5 anos.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo dos setores no qual cada Unidade Geradora de Caixa atua.

As premissas-chave utilizadas nos cálculos do valor em uso (fluxos de caixa do período de cinco anos) em 31 de dezembro de 2017 são as que seguem:

Unidades Geradoras de Caixa	JSL	Movida	Leasing	Concessionárias	Transrio
Taxas de desconto (Wacc)	12,50%	11,23%	19,70%	13,00%	8,92%
Taxas de crescimento	4,00%	4,01%	15,20%	4,01%	2,56%

- Projeções de fluxo de caixa preparadas pela Administração que compreendem o período de 5 anos, de janeiro de 2018 a dezembro de 2022;
- Todas as projeções foram realizadas em termos nominais, ou seja, considerando o efeito da inflação;
- O valor residual após dezembro de 2022 foi calculado com base na perpetuidade do fluxo de caixa, considerando premissa de continuidade das operações de logística por prazo indeterminado (perpetuidade) assumindo um crescimento real de 4,0% a.a.;
- Os fluxos de caixa foram descontados considerando a convenção de meio período ("*mid period*"), assumindo a premissa de que os fluxos de caixa são gerados ao longo do ano.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia realizou o teste anual de *impairment* das suas UGC's acima descritas e não apurou perdas sobre os valores contabilizados.

17. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Montadoras de carros	2.887	2.356	675.321	850.931
Peças e manutenção	10.663	8.291	16.969	44.272
Fornecedores de máquinas e veículos	2.453	2.473	80.954	52.014
Material de estoque	7.388	5.500	13.200	10.712
Serviços contratados	11.659	11.121	14.984	12.797
Aluguel de imóveis	2.622	4.847	4.039	4.847
Outros	3.817	2.126	72.807	16.795
Total	41.489	36.714	878.274	992.368

18. FLOOR PLAN

Parte das compras de veículos novos para o segmento de concessionárias de veículos são pagas com prazo estendido pelo uso do programa de financiamento de estoque de veículos novos e usados e peças automotivas "*Floor Plan*", com concessão de crédito rotativo cedido por instituições financeiras e com a anuência das montadoras. Tais programas possuem, em geral, um período inicial isento de qualquer ônus com prazo de vencimento que varia entre 150 a 180 dias após a emissão da nota fiscal, com taxa de juros de até 100% do CDI mais juros de até 0,5% ao mês, após o período de carência que geralmente é de 180 dias. O saldo apresentado no consolidado em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 72.051 e R\$ 28.387 em 31 de dezembro de 2016.

19. RISCO SACADO A PAGAR – MONTADORAS

Modalidade	Taxa média (%)	Base	Venc.	31/12/2017	Controladora				
					Novos contratos	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	31/12/2016
Em moeda nacional									
Risco Sacado	3,40%	3meses	ago/2018	3.467	9.999	(15.641)	(2.668)	2.512	9.265

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Modalidade	Taxa média (%)	Base	Venc.	31/12/2017	Consolidado				
					Novos contratos	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	31/12/2016
Em moeda nacional									
Risco Sacado	3,40%	3meses	ago/2018	248.148	1.123.722	(1.460.224)	(51.164)	84.455	551.359

A Companhia e suas controladas firmaram convênios com instituições financeiras denominado "risco sacado" para gerir os valores a serem pagos de compras de veículos junto a montadoras. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos das vendas de veículos para as instituições financeiras.

Os contratos firmados com as instituições financeiras não são garantidos pelos ativos (veículos) vinculados às operações securitizadas.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Controladora															
Modalidade	Taxa média a.a. (%)	Estrutura taxa média (%)	Vencimento	31/12/2017			Movimentação					31/12/2016			
				Circulante	Não circulante	Total	Novos contratos	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Circulante	Não circulante	Total	
Em moeda nacional															
CCB (i)	9,33%	CDI + 2,4% a.a.	mar/2023	126.875	923.944	1.050.819	900.000	(1.066.133)	(145.049)	141.562	-	217.690	1.002.749	1.220.439	
CRA (ii)	7,72%	CDI + 0,8% a.a.	jun/2020	95.697	365.296	460.993	270.000	(123.300)	(52.061)	49.485	-	120.073	196.796	316.869	
Finame (iii)	4,25%	Pré-fixado	jan/2025	63.035	256.621	319.656	-	(290.680)	(23.967)	25.824	-	111.888	496.591	608.479	
Finame (iii)	9,60%	TJLP / SELIC	jul/2022	15.667	31.183	46.850	97.174	(171.709)	(12.365)	12.627	-	36.588	84.535	121.123	
NCE (iv)	9,74%	CDI + 2,8% a.a.	mai/2019	64.284	300.000	364.284	-	-	(49.126)	46.142	-	7.276	359.992	367.268	
FINEM (v)	7,76%	TJLP / IPCA	mar/2021	16.516	20.085	36.601	-	(20.039)	(3.644)	6.155	-	16.938	37.191	54.129	
FNO	3,49%	Pré-fixado	jan/2024	1.872	9.397	11.269	-	(1.848)	(432)	428	-	1.875	11.246	13.121	
Outros	7,28%	Pré-fixado	jan/2019	4.325	16	4.341	-	(2.760)	-	152	-	3.650	3.299	6.949	
				388.271	1.906.542	2.294.813	1.267.174	(1.676.469)	(286.644)	282.375	-	515.978	2.192.399	2.708.377	
Em moeda estrangeira															
NCE (iv)	10,50%	USD + 7,55%	jul/2024	12.885	529.280	542.165	501.320	-	-	40.845	-	-	-	-	
Crédito internacional (4131) - USD (x)	8,48%	USD + 4,00%	mar/2019	100.711	99.240	199.951	93.739	(217.488)	(11.307)	6.689	(2.137)	232.682	97.773	330.455	
Crédito internacional (4131) - USD (x)	7,60%	Pré Fixada	abr/2021	2.263	5.479	7.742	-	(2.477)	(705)	1.128	-	2.239	7.557	9.796	
				115.859	633.999	749.858	595.059	(219.965)	(12.012)	48.662	(2.137)	234.921	105.330	340.251	
				504.130	2.540.541	3.044.671	1.862.235	(1.896.434)	(298.656)	331.035	(2.137)	750.899	2.297.729	3.048.628	
Consolidado															
Modalidade	Taxa média a.a. (%)	Estrutura taxa média (%)	Vencimento	31/12/2017			Movimentação					31/12/2016			
				Circulante	Não circulante	Total	Novos contratos	Novos contratos por combinação de negócios	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional															
CCB (i)	9,32%	CDI + 2,38% a.a.	ago/2025	176.785	1.259.229	1.436.014	924.435	102.298	(1.008.088)	(142.925)	140.864	-	227.852	1.191.578	1.419.430
CRA (ii)	7,72%	CDI + 0,8% a.a.	jun/2020	95.697	365.296	460.993	270.000	-	(123.300)	(52.061)	49.484	-	120.073	196.797	316.870
Finame (iii)	4,61%	Pré fixado	jan/2025	150.816	509.825	660.641	24.152	67.925	(393.269)	(39.125)	41.388	-	172.661	786.909	959.570
Finame (iii)	10,20%	TJLP / SELIC	jul/2022	107.494	258.616	366.110	162.277	86.529	(255.833)	(35.800)	41.633	-	102.979	264.325	367.304
NCE (iv)	9,74%	CDI + 2,8 a.a.	mai/2019	64.284	300.000	364.284	-	-	-	(49.011)	46.027	-	7.276	359.992	367.268
FINEM (v)	7,76%	TJLP / IPCA	mar/2021	16.516	20.085	36.601	-	-	(17.538)	(3.645)	3.655	-	16.938	37.191	54.129
FNO	3,49%	Pré-fixado	jan/2024	1.872	9.397	11.269	-	-	(1.848)	(432)	428	-	1.875	11.246	13.121
NP (vi)	7,99%	116% do CDI	dez/2019	159.852	280.599	440.451	431.000	-	(1.723)	-	11.174	-	-	-	-
FNE (vii)	9,99%	Pré-fixado	jun/2021	51.309	105.361	156.670	159.784	-	(3.161)	(1.040)	1.087	-	-	-	-
Capital de giro (CDC) (viii)	11,77%	Pré-fixado	mai/2022	3.025	8.148	11.173	32.252	4.637	(26.090)	(2.746)	3.120	-	-	-	-
Outros	7,40%	Pré-fixado	jan/2019	6.150	16	6.166	5.010	41	(7.308)	-	230	-	4.341	3.852	8.193
				833.800	3.116.572	3.950.372	2.008.910	261.430	(1.838.158)	(326.785)	339.090	-	653.995	2.851.890	3.505.885
Em moeda estrangeira															
Senior Notes " BOND" (ix)	7,75%	USD + 7,75%	jul/2024	33.038	1.059.300	1.092.338	1.028.853	-	(13.445)	-	75.964	966	-	-	-
NCE (iv)	10,50%	USD + 7,55%	jul/2024	12.885	529.280	542.165	501.320	-	-	-	40.845	-	-	-	-
Crédito internacional (4131) - USD (x)	8,48%	USD + 4,00%,	mar/2019	100.711	99.240	199.951	93.741	-	(221.488)	(11.307)	10.687	(2.137)	232.682	97.773	330.455
Crédito internacional (4131) - USD (x)	7,60%	Pré-fixado	abr/2021	2.263	5.479	7.742	-	-	(2.477)	(705)	1.128	-	2.239	7.557	9.796
				148.897	1.693.299	1.842.196	1.623.914	-	(237.410)	(12.012)	128.624	(1.171)	234.921	105.330	340.251
				982.607	4.809.871	5.792.568	3.632.824	261.430	(2.075.568)	(338.797)	467.714	(1.171)	888.916	2.957.220	3.846.136

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) **CCBs** são Cédulas de Crédito Bancário adquiridas junto a instituições financeiras com a finalidade de subsidiar o capital de giro, além de financiar a compra de veículos, máquinas e equipamentos para as operações. Está composto por vários contratos, dos quais, a parcela é remunerada com juros médios anuais calculados com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI mais spread médio de 2,4% a.a. na controladora e 2,38% a.a. no consolidado. Esses contratos possuem vencimentos variados, sendo trimestrais ou semestrais até março de 2023 na Controladora e agosto de 2025 no consolidado e possuem cláusulas de compromissos, incluindo a manutenção de certos índices financeiros atrelados ao percentual de dívida e de despesas financeiras em relação ao lucro antes das despesas financeiras, impostos, depreciação, amortização e custo de venda de ativos utilizados na prestação de serviços (EBITDA-A).
 - (ii) **CRAs** são Certificados de Recebíveis do Agronegócios emitidos para a captação de recursos destinados a financiar a cadeia do setor do agronegócio. Essas operações foram captadas com taxa média de juros de 0,8% a.a., acrescido da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI e com vencimentos periódicos até 2020. Essas operações possuem cláusulas de compromissos, incluindo a manutenção de certos índices financeiros atrelados ao percentual de dívida e de despesas financeiras em relação ao lucro antes das despesas financeiras, impostos, depreciação, amortização e custo de venda de ativos utilizados na prestação de serviços (EBITDA-A).
 - (iii) **FINAME** são financiamentos para investimentos em veículos, maquinários e equipamentos utilizados nas operações. Parte dos contratos são remunerados pela “Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP” ou pela taxa SELIC e parte remunerada a taxas de juros pré-fixadas em média de 4,25% a.a., na Controladora e 4,61% a.a., no Consolidado. Está composto de vários contratos com vencimentos variados até janeiro de 2025. Mensalmente são firmados novos contratos relativos a compra de novos ativos pelo processo normal de renovação da frota. Esses financiamentos não possuem cláusulas de compromisso.
 - (iv) **NCEs** em moeda nacional, são Notas de Créditos à Exportação emitidas para que os recursos possam ser utilizados integralmente no pagamento dos custos, despesas, investimentos, refinanciamentos de dívidas para financiamento a atividades de apoio e complementação integrantes e fundamentais da exportação, que estejam ligados aos contratos de prestação de serviços que temos junto aos nossos clientes. Essas notas em moeda nacional, possuem taxa média anual de juros de 2,8%, acrescida da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, e tem vencimentos periódicos até maio de 2019. As **NCEs** em moeda estrangeira foram captadas a taxa média de 7,55% a.a. e possuem vencimentos periódicos até 2024. A variação cambial dessas operações está protegida por meio de contratos de *swap*. Essas operações possuem cláusulas de compromissos, incluindo a manutenção de índice financeiro atrelado ao percentual de dívida em relação ao lucro antes das despesas financeiras, impostos, depreciação, amortização (EBITDA).
 - (v) **FINEM** são financiamentos para investimentos em infraestrutura captados para a construção, reformas e instalações de plantas operacionais. Os contratos são remunerados pela “Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP”, pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA e taxas pré-fixadas, que em conjunto tem uma taxa média de 7,76% a.a., e possuem vencimento até março de 2021. Essas operações não possuem cláusulas de compromisso.
 - (vi) **NPs** referem-se a notas comerciais de promessas de pagamentos firmados pelas controladas Movida Participações S.A. e Movida GTF ao subscritor. Esses contratos são remunerados a 116% do Certificado de Depósito Bancário – CDI e possuem vencimento até dezembro de 2019. Essas operações possuem cláusulas de compromissos, incluindo a manutenção de índice financeiro atrelado ao percentual de dívida em relação ao lucro antes das despesas financeiras, impostos, depreciação, amortização (EBITDA).
 - (vii) **FNEs** referem-se a operações do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste. Essas operações são remuneradas por taxas pré-fixadas na média de 9,99% a.a. e possuem vencimento até junho de 2021. Essas operações não possuem cláusulas de compromisso.
-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (viii) **Capital de giro (CDC)** referem-se a operações de curto prazo utilizadas para gestão do caixa do Grupo. Essas operações possuem remuneração média de 11,77% a.a. e vencimento até maio de 2022. Essas operações possuem cláusulas de compromissos de manutenção de certos índices financeiros atrelados ao percentual de dívida e de despesas financeiras em relação ao lucro antes das despesas financeiras, impostos, depreciação, amortização (EBITDA).
- (ix) **Senior Notes “Bond”** referem-se a títulos de dívida emitidos pela controlada JSL Europe, no mercado internacional, no montante de US\$ 325.000 mil (R\$ 1.028.850 em 31 de dezembro de 2017), com vencimento em 26 de julho de 2024 e pagamento semestral de juros remuneratório de 7,75% ao ano, a partir de 26 de janeiro de 2018. Essas operações possuem cláusulas de compromissos, incluindo a manutenção de índice financeiro atrelado ao percentual de dívida em relação ao lucro antes das despesas financeiras, impostos, depreciação, amortização (EBITDA). O saldo a pagar é indexado em dólar norte-americano (“USD” ou “dólar”) e está naturalmente protegido por aplicações financeiras no mesmo valor também indexados pelo dólar.
- (x) **Crédito Internacional** referem-se a operações de empréstimo juntos a instituições no exterior. Os contratos são remunerados parte por taxas pré-fixadas de 7,60%, na média, e parte pela variação do dólar mais 4,00% a.a. e possuem vencimento até abril de 2021. Essas operações possuem cláusulas de compromissos, incluindo a manutenção de certos índices financeiros atrelados ao percentual de dívida e de despesas financeiras em relação ao lucro antes das despesas financeiras, impostos, depreciação, amortização (EBITDA).

Todos os compromissos descritos nos contratos estavam cumpridos em 31 de dezembro de 2017, incluindo a manutenção dos índices financeiros conforme demonstrado abaixo:

Restrição	Limites	12 meses findo em 31/12/2017	12 meses findo em 31/12/2016
Dívida líquida / EBITDA adicionado	Menor que 3,5	1,93	2,26
EBITDA adicionado / Despesas financeiras líquidas	Maior que 2	4,70	3,71
Dívida líquida / EBITDA Ajustado	Menor que 4,75	4,35	-

Dívida líquida: significa o saldo total dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo do Grupo JSL, incluídas debêntures e quaisquer outros títulos e valores mobiliários representativos da dívida subtraídos: (a) os valores em caixa e aplicações financeiras de curto prazo, entendidas como aplicações financeiras que possuam liquidez diárias de até 360 dias; e (b) os financiamentos contraídos em razão do programa de financiamento de estoques de veículos novos e usados, nacionais e importados e peças automotivas, em concessão de crédito rotativo cedido pelas instituições financeiras ligadas às montadoras.

EBITDA Ajustado: significa lucro antes do resultado financeiro, tributos, depreciações, amortizações, *impairment* dos ativos e equivalências patrimoniais, acrescido das perdas por redução do valor recuperável de ativos e, também é adicionado o **EBITDA** da Borgato *pró forma* tendo em vista a adição da dívida.

EBITDA adicionado: significa lucro antes do resultado financeiro, tributos, depreciações, amortizações, imparidades dos ativos e equivalências patrimoniais, acrescido de custo de venda dos ativos utilizados na prestação de serviços, apurados ao longo dos últimos 12 meses.

Despesas financeiras líquidas: significa encargos da dívida, acrescidos das variações monetárias, deduzidas as rendas de aplicações financeiras, todos estes relativos aos itens descritos na definição de Dívida líquida acima, calculados pelo regime de competência ao longo dos últimos 12 meses.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20.1 Cronograma de amortização

O cronograma de amortização da controladora e consolidado está demonstrado a seguir, por ano de vencimento:

	Vencimento das parcelas até Dez/2018	Controladora		31/12/2017 Consolidado	
		Valor Total	%	Valor Total	%
		504.130	17%	970.554	17%
Total passivo circulante	2019	878.500	29%	1.436.387	25%
	2020	443.834	15%	839.555	14%
	2021	300.128	10%	428.241	7%
	2022	291.559	10%	363.822	6%
	2023	89.914	3%	126.497	2%
	2024	536.554	18%	1.624.669	28%
	2025	52	0%	2.842	0%
Total passivo não circulante		2.540.541	83%	4.822.013	83%
Total		3.044.671	100%	5.792.567	100%

20.2 Garantias e fianças bancárias

Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia e suas controladas possuem certas garantias para as operações de empréstimos e financiamentos conforme demonstrado a seguir:

- FINAME** e arrendamentos financeiros – são garantidos pelos respectivos veículos e equipamentos financiados;
- FINEM** – fianças bancárias;
- CCB's** – cessão fiduciária de duplicatas de R\$ 31.000; penhor de 10% das cotas da CS Brasil Frotas Ltda.

As demais operações não possuem garantias atreladas.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21. DEBÊNTURES

												Controladora
												31/12/2016
Modalidade	Taxa média a.a. (%)	Vencimento	31/12/2017			Movimentação				31/12/2016		
			Circulante	Não circulante	Total	Novas captações	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional												
6ª emissão (i)	8,1%	jul/2020	133.226	291.053	424.279	-	(45.611)	(48.782)	51.522	24.456	442.694	467.150
7ª emissão	-	out/2019	-	-	-	-	(102.784)	(6.462)	5.086	36.647	67.513	104.160
8ª emissão	8,4%	jun/2021	127.709	296.637	424.346	-	-	(40.773)	46.484	6.194	412.441	418.635
9ª emissão	-	dez/2021	-	-	-	-	(249.296)	(10.360)	10.265	64.527	184.864	249.391
10ª emissão	8,8%	mar/2021	6.895	349.243	356.138	352.000	(8.287)	(21.930)	34.355	-	-	-
11ª emissão	8,8%	mar/2021	-	396.116	396.116	400.000	(4.283)	(23.876)	24.275	-	-	-
			267.830	1.333.049	1.600.880	752.000	(410.261)	(149.683)	171.987	131.824	1.107.512	1.239.336
												Consolidado
Modalidade	Taxa média a.a. (%)	Vencimento	31/12/2017			Movimentação				31/12/2016		
			Circulante	Não circulante	Total	Novas captações	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional												
6ª emissão (i)	8,1%	jul/2020	133.226	291.052	424.279	-	(45.611)	(53.782)	56.522	24.456	442.694	467.150
7ª emissão	-	out/2019	-	-	-	-	(102.784)	(6.462)	5.086	36.647	67.513	104.160
8ª emissão	8,4%	jun/2021	127.709	296.637	424.346	-	-	(40.773)	46.484	6.194	412.441	418.635
9ª emissão	-	dez/2021	-	-	-	-	(249.295)	(10.361)	10.265	64.527	184.864	249.391
10ª emissão	8,8%	mar/2021	6.895	349.243	356.138	352.000	(8.287)	(19.430)	31.855	-	-	-
11ª emissão	8,6%	mar/2021	-	396.117	396.117	400.000	(4.283)	(21.376)	21.776	-	-	-
1ª emissão - Movida GTF (i)	8,8%	set/2018	686	-	686	-	(303.840)	(46.529)	41.774	10.418	298.863	309.281
1ª emissão - Movida Participações	9,1%	jul/2022	15.901	398.016	413.917	400.000	(3.840)	-	17.757	-	-	-
			284.417	1.731.065	2.015.483	1.152.000	(717.940)	(198.713)	231.519	142.242	1.406.375	1.548.617

- (i) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 a Companhia comprou debêntures relacionadas a 1ª emissão da Movida GTF. Essas debêntures estão registradas como títulos e valores mobiliários na controladora eliminadas no consolidado, correspondem ao valor de R\$ 305.355, conforme nota explicativa 7. Adicionalmente, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 a Companhia efetuou a recompra de debêntures de emissão própria relacionadas a 6ª emissão no montante de R\$ 55.987.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As características das debêntures estão apresentadas na tabela a seguir:

Descrição	6ª Emissão	8ª Emissão	10ª Emissão	11ª Emissão	1ª Emissão Movida GTF S.A.	1ª Emissão Movida Participações
a. Identificação do processo por natureza						
<i>Instituição financeira</i>	<i>BTG Pactual</i>	<i>Votorantim</i>	<i>Brasil</i>	<i>Brasil</i>	<i>CEF</i>	<i>Bradesco</i>
Valor da 1ª Série	90.749	31.187	352.000	400.000	150.000	150.000
Valor da 2ª Série	13.678	63.468	-	-	-	250.000
Valor da 3ª Série	72.797	118.201	-	-	-	-
<i>Instituição financeira</i>	<i>Caixa Geral</i>	<i>Bradesco (antigo HSBC)</i>	-	-	<i>Bradesco (antigo HSBC)</i>	-
Valor da 1ª Série	1.000	52.394	-	-	150.000	-
Valor da 2ª Série	23.870	6.283	-	-	-	-
Valor da 3ª Série	40.234	30.873	-	-	-	-
<i>Instituição financeira</i>	<i>Santander</i>	<i>Santander</i>	-	-	-	-
Valor da 1ª Série	54.480	81.594	-	-	-	-
Valor da 2ª Série	19.074	2.000	-	-	-	-
Valor da 3ª Série	4.189	14.000	-	-	-	-
<i>Instituição financeira</i>	<i>Votorantim</i>	-	-	-	-	-
Valor da 1ª Série	6.200	-	-	-	-	-
Valor da 2ª Série	5.850	-	-	-	-	-
Valor da 3ª Série	67.879	-	-	-	-	-
Valor total	400.000	400.000	352.000	400.000	300.000	400.000
Valor total recebido em C/C	401.910	400.390	352.000	400.000	300.000	400.000
Emissão	15/07/2013	15/06/2014	20/03/2017	20/06/2017	29/09/2015	04/07/2017
Captação	30 e 31/07/2013 & 01/08/2013	18/06/2014	29/03/2017	30/06/2017	29/10/2015	27/07/2017
Vencimento	15/07/2020	15/06/2021	20/03/2021	20/06/2021	24/09/2018	15/07/2020 & 15/07/2022
Espécie	Quirografárias	Quirografárias	Quirografárias	Flutuante	Quirografárias	Quirografárias
Identificação ativo na CETIP	JSML16/26/36	JSML 18/28/38	JSML 10	JSML A1	JSLO 11	MOVI 11/21
b. Custos da transação incorridos	(914)	(71)	(87)	(99)	(114)	(111)
Honorários advocatícios	(631)	(50)	(60)	(70)	(92)	(83)
Registro CETIP / CVM / Ambima	(282)	(20)	(24)	(26)	(20)	(26)
Despesas com banco mandatário	(1)	(1)	(3)	(3)	(2)	(2)
c. Prêmios obtidos						
Adicional pela liquidação	30 e 31/07/2013 & 01/08/2013	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Valor da liquidação	1.910	390	-	-	-	-
d. Taxa de juros efetiva (tir) a.a. %						
1ª Série	CDI + 1,80%	116% CDI	127,5% CDI	127,50% CDI	CDI + 1,93%	CDI + 1,55%
2ª Série	CDI + 2,20%	IPCA + 8,0%	-	-	-	CDI + 2,70%
3ª Série	IPCA + 7,5%	118,5% CDI	-	-	-	-
e. Montante dos custos e prêmios a serem apropriados até o vencimento	716	419	1.225	1.607	299	404

As Debêntures emitidas pelo Grupo JSL são de emissão simples, não conversíveis em ações, e são de espécie Quirografária, exceto a 11ª emissão, que é de espécie com Garantia flutuante. Todas possuem cláusulas de compromissos de manutenção certos índices financeiros atrelados ao percentual de dívida e de despesas financeiras em relação ao lucro antes dos impostos, depreciação, amortização, acréscido de custo de venda dos ativos utilizados na prestação de serviços, apurados ao longo dos últimos 12 meses (EBITDA-A).

Todos os compromissos descritos nos contratos estavam cumpridos em 31 de dezembro de 2017, incluindo a manutenção dos índices financeiros conforme demonstrado abaixo:

Restrição	Limites	12 meses findo em 31/12/2017	12 meses findo em 31/12/2016
Dívida líquida / EBITDA adicionado	Menor que 3,5	1,93	2,26
EBITDA adicionado / Despesas financeiras líquidas	Maior que 2	4,70	3,71

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Dívida líquida: significa o saldo total dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo da JSL S.A., incluídas debêntures e quaisquer outros títulos e valores mobiliários representativos da dívida subtraídos: (a) os valores em caixa e aplicações financeiras de curto prazo, entendidas como aplicações financeiras que possuam liquidez diárias de até 360 dias; e (b) os financiamentos contraídos em razão do programa de financiamento de estoques de veículos novos e usados, nacionais e importados e peças automotivas, em concessão de crédito rotativo cedido pelas instituições financeiras ligadas às montadoras.

EBITDA adicionado: significa lucro antes do resultado financeiro, tributos, depreciações, amortizações, imparidades dos ativos e equivalências patrimoniais, acrescido de custo de venda dos ativos utilizados na prestação de serviços, apurados ao longo dos últimos 12 meses.

Despesas financeiras líquidas: significa encargos da dívida, acrescidos das variações monetárias, deduzidas as rendas de aplicações financeiras, todos estes relativos aos itens descritos na definição de Dívida Financeira Líquida acima, calculados pelo regime de competência ao longo dos últimos 12 meses.

Em relação à 11ª emissão de debêntures, o Grupo JSL possui exigência de manter no mínimo 125% do saldo devedor, valor correspondente em bens livres e desembaraçados de dívidas.

O cronograma de vencimento das debêntures é o seguinte:

	Controladora			31/12/2017 Consolidado	
	Vencimento das parcelas	Total	%	Total	%
Total passivo circulante	Até Dez/2018	267.830	17%	284.417	14%
	2019	291.849	18%	365.584	18%
	2020	592.506	37%	666.786	33%
	2021	448.695	28%	573.695	28%
	2022	-	0%	125.000	6%
Total passivo não circulante		1.333.050	83%	1.731.065	86%
Total		1.600.880	100%	2.015.482	100%

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22. ARRENDAMENTOS FINANCEIROS A PAGAR

Contratos de arrendamento financeiro na modalidade de Finame *leasing* e arrendamento financeiro para a aquisição de veículos e bens da atividade operacional do Grupo JSL que possuem encargos anuais pós e pré fixados, e estão distribuídos da seguinte forma:

Modalidade	Taxa média a.a. (%)	Estrutura taxa média (%)	Vencimento	31/12/2017			Movimentação					Controladora 31/12/2016		
				Circulante	Não circulante	Total	Novos contratos	Novos contratos por combinação de negócios	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional														
Arrendamento financeiro - <i>Leasing</i>	10,55%	Pós/ Pré fixada	set/2022	41.588	47.151	88.739	18.703	-	(82.497)	(28.612)	17.482	69.058	94.605	163.663
				41.588	47.151	88.739	18.703	-	(82.497)	(28.612)	17.482	69.058	94.605	163.663

Modalidade	Taxa média a.a. (%)	Estrutura taxa média (%)	Vencimento	31/12/2017			Movimentação					Consolidado 31/12/2016		
				Circulante	Não circulante	Total	Novos contratos	Novos contratos por combinação de negócios	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional														
Arrendamento financeiro - <i>Leasing</i>	11,03%	Pós/ Pré fixada	nov/2022	142.329	70.448	212.777	33.003	14.046	(174.017)	(47.995)	33.007	165.716	189.017	354.733
				142.329	70.448	212.777	33.003	14.046	(174.017)	(47.995)	33.007	165.716	189.017	354.733

22.1 Cronograma de amortização

Os cronogramas de amortização da controladora e consolidado estão demonstrados a seguir, por ano de vencimento:

Total passivo circulante	Vencimento das parcelas	Controladora		31/12/2017	
		Total	%	Total	%
	Até Dez/2018	41.588	47%	142.329	67%
Total passivo não circulante	2019	24.350	27%	36.592	17%
	2020	21.718	24%	32.420	15%
	2021	919	1%	1.143	1%
	2022	164	0%	293	0%
Total		47.151	53%	70.448	33%
Total		88.739	100%	212.777	100%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23. CESSÃO DE DIREITOS CREDITÓRIOS

Durante o exercício de 2017 a Controlada Vamos efetuou a cessão de parte de seus direitos creditórios futuros originados de contratos de locações e prestação de serviços correlatos. Foram objeto de cessão os contratos cujos os bens de locação estavam entregues, e com o devido reconhecimento por parte do cliente da locação e serviço prestado. A Vamos será responsável pela operacionalização das cobranças desses direitos creditórios, no entanto não há regresso e coobrigação pelos direitos creditórios, e não será responsável pela solvência do cliente contratante. O valor futuro da carteira cedida foi de R\$ 40.077, o valor recebido pela Vamos foi de R\$ 30.214 e, os juros pagos serão apropriados como despesa financeira no resultado pelo prazo do contrato. Essa operação tem prazo de 60 meses com vencimento em dezembro de 2022. Os saldos registrados em 31 de dezembro de 2017 são os seguintes:

	Consolidado
	2017
Venda de direitos creditórios	40.077
Juros a apropriar	(9.863)
Total	30.214
Total circulante	6.043
Total não circulante	24.171
Total	30.214

24. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Salários	37.679	25.250	67.547	43.910
INSS	22.603	25.174	37.780	37.977
FGTS	4.494	3.986	7.379	6.160
Provisões de férias, e encargos e bônus	54.208	49.774	96.905	89.815
Outros	218	217	2.041	1.556
Total	119.202	104.401	211.652	179.418

25. TRIBUTOS A RECOLHER

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
PIS e COFINS	16.297	13.343	36.230	30.112
ICMS	11.752	9.971	18.068	14.665
ISS	401	384	2.980	2.954
IRRF	3.569	3.353	14.880	6.056
Outros	586	551	5.413	617
PAES - Programa de parcelamento especial da receita federal	-	-	227	265
Total	32.605	27.602	77.798	54.669
Passivo circulante	31.764	26.286	76.093	51.968
Passivo não circulante	841	1.316	1.705	2.701
Total	32.605	27.602	77.798	54.669

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Companhia e suas controladas, no curso normal de seus negócios, apresentam depósitos judiciais e demandas cíveis, tributárias e trabalhistas em fórum administrativo e judicial, e depósitos e bloqueios judiciais feitos em garantia dessas demandas. Com suporte da opinião de seus assessores jurídicos foram constituídas provisões para cobertura das prováveis perdas relacionadas a essas demandas e estão apresentadas líquidas dos seus respectivos depósitos judiciais conforme demonstrado a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisões		Depósitos judiciais		Provisões	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Trabalhistas	21.645	20.585	(35.477)	(50.554)	38.354	30.724	(51.431)	(62.997)
Cíveis	11.147	74.379	(15.016)	(4.068)	13.564	82.760	(19.231)	(3.746)
Tributárias	8.782	6.842	(761)	(6.744)	10.417	7.220	(801)	(6.969)
	41.574	101.806	(51.254)	(61.366)	62.335	120.704	(71.463)	(73.712)

26.1 Depósitos judiciais

Os depósitos e bloqueios judiciais referem-se a valores depositados em conta ou bloqueios de saldos bancários determinados em juízo, para garantia de eventuais execuções exigidas, ou valores depositados em acordo judicial em substituição de pagamentos de tributos ou contas a pagar que estão sendo discutidas judicialmente. Adicionalmente, o Grupo JSL era autor de ação anulatória relacionada a ação arbitral proferida em 4 de novembro de 2016, que teve como objeto o acordo entre as partes sobre a apuração do preço de aquisição de empresa. Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, o Grupo JSL efetuou depósito judicial no montante de R\$ 60.603 referente a essa discussão. Em 15 de março de 2017, conforme acordo entre as partes, o depósito foi liberado para a contraparte, e por isso, baixado.

26.2 Provisão para demandas judiciais e administrativas

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, administrativos, tributários, previdenciários e trabalhistas.

A Companhia classifica os riscos de perda nos processos legais como “prováveis”, “possíveis” ou “remotos”. A provisão registrada em relação a tais processos é determinada pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, e refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir.

A movimentação das provisões para demandas judiciais e administrativas no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 é apresentado conforme a seguir:

	Controladora			
	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	42.951	11.164	7.251	61.366
Constituição	27.831	6.598	5	34.434
Reversão	(4.456)	(1.132)	(6.495)	(12.083)
Baixas por pagamentos	(30.849)	(1.614)	-	(32.463)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	35.477	15.016	761	51.254

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Consolidado Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	62.997	3.746	6.969	73.712
Constituição	44.685	20.769	326	65.780
Reversão	(11.559)	(2.846)	(6.494)	(20.899)
Baixas por pagamentos	(45.295)	(2.453)	-	(47.748)
Adições por combinação de negócios	603	15	-	618
Saldo em 31 de dezembro de 2017	51.431	19.231	801	71.463

Trabalhistas

A provisão para demandas trabalhistas foi constituída para cobrir os riscos de perda oriundos de ações judiciais reclamando indenizações por reflexos trabalhistas movidas por ex-colaboradores do Grupo JSL.

Cíveis

A provisão para demandas cíveis está relacionada a pedidos indenizatórios por perdas e danos por motivos diversos contra as empresas do Grupo JSL, assim como ações anulatórias e reclamações por descumprimentos contratuais.

Tributárias

A provisão para demandas tributárias refere-se a processos administrativos e judiciais movidos pela Companhia e suas controladas com recurso contra certos autos de infração emitidos em processos de fiscalização contra a glosa de PERDCOMP, e outros processos movidos em questionamento de legitimidade de cobrança de certos tributos.

26.3 Perdas possíveis não provisionadas no balanço

A Companhia e suas controladas têm, em 31 de dezembro de 2017, processos em andamento de natureza tributárias, cíveis e trabalhistas nas esferas judicial e administrativa que são considerados pela administração e seus assessores jurídicos com a probabilidade de perda possível, conforme tabela a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Trabalhistas	130.001	62.771	153.540	88.766
Cíveis	29.815	31.727	102.424	66.998
Tributárias	145.246	226.110	150.820	230.369
Total	305.162	320.608	406.784	386.133

Trabalhistas

As demandas trabalhistas são relacionadas a ações judiciais reclamando indenizações por reflexos trabalhistas movidas por ex-colaboradores do Grupo JSL.

Cíveis

As demandas cíveis estão relacionadas a pedidos indenizatórios por perdas e danos por motivos diversos contra as empresas do Grupo JSL, assim como ações anulatórias e reclamações por descumprimentos contratuais.

Tributárias

As principais naturezas das demandas são: (i) Questionamentos relativos a eventuais não recolhimentos de ICMS; (ii) questionamentos de parte das parcelas de créditos relativos a PIS e COFINS, que compõem o saldo negativo apresentado em PER/DCOMP; (iii) questionamentos relativos a créditos tributário de

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IRPJ, CSLL, PIS e COFINS; (iv) questionamentos relativos a compensação de créditos de IRPJ e CSLL e (v) questionamentos relativos a apropriação de créditos de ICMS.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
IRPJ/CSLL	78.769	155.382	80.326	156.804
ICMS	24.299	19.505	26.602	21.274
INSS	7.295	5.922	7.295	5.922
PER/DCOMP	12.171	11.440	12.858	12.127
PIS/COFINS	14.520	14.520	14.859	14.859
Demais	8.292	19.341	8.880	19.383
Total	145.346	226.110	150.820	230.369

27. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

27.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os créditos e débitos de imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ e contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL diferidos foram apurados com base nos saldos de prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis no futuro.

As origens estão a seguir apresentadas:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Créditos fiscais				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	74.401	74.508	182.616	146.674
Provisão para demandas judiciais e administrativas	24.357	28.294	45.092	46.254
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	10.724	7.840	46.428	25.171
Outras provisões	24.368	15.444	31.322	22.627
Ganho na alienação de investimento	5.742	-	5.742	-
Provisão sobre custos de transação na emissão de ações	5.080	-	5.079	-
Provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência	29.735	10.695	30.998	11.753
Total créditos fiscais brutos	174.407	136.781	347.277	252.480
Débitos fiscais				
Constituição de ajuste a valor presente	(5.740)	(8.589)	(5.230)	(8.584)
Ganho na compra vantajosa	(10.829)	(10.829)	(10.829)	(10.829)
Receita diferida de órgãos públicos	(1.295)	(1.437)	(27.236)	(22.420)
Swap	(2.322)	-	(2.322)	-
Valor justo do <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(7.785)	-	(7.786)	-
Mais valia	(9.427)	(6.832)	(9.427)	(6.832)
Depreciação econômica vs. fiscal	(108.810)	(130.730)	(358.666)	(253.429)
Imobilização <i>leasing</i> financeiro	(3.343)	(20.493)	(58.583)	(66.747)
Ganho de participação em controladas	(43.771)	(3.596)	(42.894)	(3.596)
Realização do ágio	(51.982)	(45.106)	(52.571)	(45.695)
Total débitos fiscais brutos	(245.304)	(227.612)	(575.544)	(418.130)
Total débitos fiscais, líquidos	(70.897)	(90.831)	(228.267)	(165.650)
Tributos diferidos ativos	-	-	60.626	31.438
Tributos diferidos passivos	(70.897)	(90.831)	(288.893)	(197.088)
Total débitos fiscais, líquidos	(70.897)	(90.831)	(228.267)	(165.650)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos ativos fiscais diferidos é apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo líquido de IR Diferido em 31 de dezembro de 2016	(90.831)	(165.650)
IR/CS diferidos reconhecidos no resultado	64.620	12.967
Baixa por programa de parcelamento - PERT	(6.051)	(6.051)
IR/CS diferidos reconhecidos em resultados abrangentes	484	484
IR/CS diferidos reconhecidos em combinação de negócios	-	(43.141)
IR/CS diferidos reconhecidos em ganho de IPO	-	12.365
IR/CS diferidos reconhecidos sobre outros saldos	1.056	934
IR/CS diferidos de ganho de participação em controladas	(40.175)	(40.175)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(70.897)	(228.267)

27.2 Prazo estimado de realização

Os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão consumidos à medida que as respectivas diferenças sejam liquidadas ou realizadas.

Os prejuízos fiscais não prescrevem e em 31 de dezembro de 2017 e 2016 foram contabilizados o IRPJ e CSLL diferidos para a totalidade dos prejuízos fiscais acumulados.

Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos, a Administração considera seu plano orçamentário e estratégico com base na previsão das realizações dos ativos e passivos que deram origem a eles, bem como nas projeções de resultado para os exercícios seguintes.

Foi elaborado o seguinte cronograma para realização dos créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Consolidado				
	2017				
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	Acima de 4 anos
Valores totais líquido	10.126	29.998	43.344	37.708	61.440
					182.616

27.3 Conciliação da (despesa) crédito do imposto de renda e da contribuição social

Os valores correntes são calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes sobre o lucro contábil antes do IRPJ e CSLL, acrescido ou diminuído das respectivas adições, e exclusões e compensações permitidas pela legislação vigente.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(67.362)	(286.701)	33.929	(249.470)
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	22.903	97.478	(11.536)	84.820
(Adições) exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	65.803	21.909	-	-
Incentivos fiscais - PAT	-	-	380	421
Juros remuneração de capital - JCP	(22.476)	-	2.144	-
Despesas ineditáveis	(1.610)	(1.262)	(2.130)	(1.963)
Baixa de crédito de imposto	-	-	(683)	(3.295)
Créditos diferidos constituídos sobre prejuízos fiscais de exercícios anteriores	-	-	1.057	-
Créditos diferidos não constituídos sobre prejuízos fiscais no exterior	-	-	(6.752)	(489)
Mais valia de combinação de negócios	-	(7.446)	-	(5.651)
Provisão para desvalorização de investimento	-	(7.152)	-	(7.152)
Outras (adições) exclusões permanentes	-	-	309	(397)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IRPJ e CSLL apurados	64.620	103.527	(17.211)	66.296
Corrente	-	-	(30.178)	(21.844)
Diferido	64.620	103.527	12.967	88.140
IRPJ e CSLL no resultado	64.620	103.527	(17.211)	66.296
Alíquota efetiva	(95,93%)	(36,11%)	(50,73%)	(26,57%)

As declarações de imposto de renda da Companhia e suas controladas estão sujeitas à revisão das autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir do fim do exercício em que é entregue. Em virtude destas inspeções, podem surgir impostos adicionais e penalidades os quais seriam sujeitos a juros. Entretanto, a Administração é de opinião de que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados de forma adequada.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28. PARTES RELACIONADAS

28.1 Saldos com partes relacionadas (ativo e passivo)

No quadro a seguir, nas rubricas de clientes, outros créditos, contas a pagar e adiantamentos de clientes, estão os saldos a receber e a pagar das transações entre o Grupo JSL que no consolidado são eliminados:

Anexo 002 - Balanço consolidado das Eliminadas											Controladora
Ativo	Tit. e valores mobili.		Outros créditos		Contas a receber		Partes relacionadas		Relacionamento	Especificação	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016			
Partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-			
Consórcio Unileste	-	-	-	-	-	-	49	46	Coligada	Mútuo	
Jecap	-	-	-	-	-	-	-	6	Coligada	Reembolso de Despesas	
Personal	-	-	-	-	-	-	-	12	Coligada	Mútuo	
Centro de Memória e Cultura Julio Simões	-	-	-	-	-	-	-	5	Partes relacionadas	CSA / Reembolso de Despesas	
Consórcio 123	-	-	-	-	-	-	-	81	Coligada	CSA / Reembolso de Despesas	
Instituto Júlio Simões	-	-	-	-	-	-	67	35	Partes relacionadas	CSA / Reembolso de Despesas	
Medlog Prestação de Serviços de Logística S.A.	-	-	-	-	-	-	10	-	Controlada	Reembolso de Despesas	
Yolanda Logística Armazém Transportes e Serviços Gerais Ltda.	-	-	-	-	-	-	3.836	3.072	Controlada	Locação operacional / CSA / JCP	
Movida Locações de Veículos Ltda.	-	-	-	-	-	-	3.045	3.133	Controlada	Venda de Ativos / Locação Operacional / Reembolso de despesas / CSA	
Movida Gestão e Terceirização de Frotas S.A.	-	-	128	-	-	-	781	1.735	Controlada	Venda de Ativos / Locação Operacional / Reembolso de despesas / CSA	
Quick Logística Ltda.	-	-	-	-	-	-	18.841	-	Controlada	Venda de Ativos / Locação Operacional / Reembolso de despesas / CSA	
Concessionárias	-	-	-	-	-	-	-	2.273	Controlada	Venda de Ativos / Locação Operacional / Reembolso de despesas / Mútuo	
Original Veículos Ltda.	-	-	-	-	-	-	5.984	-	Controlada	Venda de Ativos / Locação Operacional / Reembolso de despesas / Mútuo	
Ponto Veículos Ltda.	-	-	-	-	-	-	5	-	Controlada	Venda de Ativos / Locação Operacional / Reembolso de despesas / Mútuo	
Avante Veículos Ltda.	-	-	-	-	-	-	14	-	Controlada	Venda de Ativos / Locação Operacional / Reembolso de despesas / Mútuo	
JSL Corretora e Administradora Seguros	-	-	-	-	-	-	18	-	Controlada	Venda de Ativos / Locação Operacional / Reembolso de despesas / Mútuo	
Transrio Caminhões, Ônibus, Maquinas E Motores Ltda.	-	-	83	-	-	-	1.696	-	Controlada	Locação Operacional	
Ciclus Ambiental do Brasil S.A	-	-	-	-	9.318	9.060	-	-	Controlada	Venda de Ativos / Locação Operacional / Reembolso de despesas / CSA	
CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.	-	-	-	-	-	-	2.586	130	Controlada	Reembolso de despesas / CSA	
CS Brasil Frotas Ltda.	-	-	-	-	-	-	39	-	Controlada	Reembolso de despesas / CSA	
Movida Participações S.A.	305.355	-	121	-	-	-	112	106	Controlada	Reembolso de despesas / CSA	
Vamos Locação de caminhões, Maq. e Equip. S.A.	-	-	-	-	4.173	3.470	38.920	59.441	Controlada	Venda de Ativos / Locação Operacional / Reembolso de despesas / CSA	
JSL Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	-	-	-	-	-	5.001	5.005	Controlada	Venda de Ativos (Imóveis) / CSA	
JSL Arrendamento Mercantil S.A.	-	-	16.126	9.313	3	-	238	164	Controlada	Reembolso de Despesas / Cartão JSL	
Mogipasses Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda.	-	-	-	-	-	-	17	81	Controlada	Reembolso de Despesas / CSA	
JSL Europe	-	-	-	-	-	-	4.908	-	Controlada	Reembolso de Despesas	
Quick Armazéns Gerais Ltda.	-	-	-	-	-	-	8	-	Controlada	Reembolso de Despesas / CSA	
Total	305.355	-	16.458	9.313	13.494	12.530	86.175	75.324			
Circulante	305.355	-	16.458	9.313	13.494	12.530	74.525	73.475			
Não circulante	-	-	-	-	-	-	11.650	1.849			
Total	305.355	-	16.458	9.313	13.494	12.530	86.175	75.324			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo					Controladora	
	Contas a pagar e adiantamentos		Partes relacionadas		Relacionamento	Especificação
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016		
Partes relacionadas						
Yolanda Logística Armazém Transportes e Serviços Gerais Ltda.	213	-	-	-	Controlada	Locação Operacional
Movida Locações de Veículos Ltda.	-	-	110	76	Controlada	Reembolso de despesa / Locação Operacional / CSA
Movida Gestão e Terceirização de Frotas S.A.	406	391	478	-	Controlada	Reembolso de despesa / Locação Operacional / CSA
Quick Logística	118	-	-	-	Controlada	Reembolso de despesa / Locação Operacional / CSA
JSL Investimentos em Concessionárias e Lojas de Veículos, Maquinas e Equipamentos S.A.	-	276	-	169	Controlada	Reembolso de Despesas /Descontos sobre compra de veículos
Original Veículos Ltda.	11	-	273	-	Controlada	Reembolso de Despesas /Descontos sobre compra de veículos
CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.	337	394	13.697	24.396	Controlada	Reembolso de despesa / Locação Operacional / CSA
Movida Participações S.A.	-	-	-	1.154	Controlada	JCP / Reembolso de Despesas
Vamos Locação de caminhões, Maq. e Equip. S.A.	56	-	-	3.530	Controlada	Reembolso de despesa / Locação Operacional / CSA
JSL Arrendamento Mercantil S.A.	-	-	7.365	5.089	Controlada	Reembolso de Despesas / Cartão JSL
Quick Armazéns Gerais Ltda.	6	-	-	-	Controlada	Reembolso de Despesas
Instituto Júlio Simões	-	-	3	-	Partes relacionadas	Reembolso de Despesas
Outros (i)	-	-	52	-		
Total	1.147	1.061	21.978	34.415		

(i) Refere-se a serviços de consultoria tributária prestados por escritórios de advocacia tributária onde membros do conselho de administração e fiscal são sócios.

Os valores correspondentes aos contratos com partes relacionadas estão sujeitos a encargos contratuais de 100% do CDI + 2,5% a.a., reconhecidos no resultado financeiro das respectivas entidades.

A Administração, por meio de um Centro de Serviços Administrativos, compartilha despesas corporativas entre as empresas do Grupo JSL, por meio de rateio e reembolso de despesas. No quadro a seguir, estão os saldos das transações entre a Companhia e partes relacionadas que no consolidado não são eliminados:

Ativo	Consolidado			
	Partes relacionadas		Relacionamento	Especificação
	31/12/2017	31/12/2016		
Partes relacionadas				
Consórcio 123	2	-	Coligada	CSA/Reembolso de despesas
Consórcio Unileste	-	76	Coligada	Mútuo
Instituto Julio Simões	68	-	Coligada	Mútuo
Outras	118	-	Coligada	Reembolso de despesa / Locação Operacional / CSA
Total	188	76		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo	Partes relacionadas		Relacionamento	Especificação	Vigência	Limite
	31/12/2017	31/12/2016				
Partes relacionadas						
São José Passes	498	-				
Consórcio Unileste	-	29	Coligada	Mútuo	31/12/2017	2.000
Consórcio 123	-	498	Coligada	Mútuo	31/12/2017	3.000
Consórcio metropolitano de transporte	3	-	Coligada	Mútuo	31/12/2017	2.000
Ribeira imóveis	-	1.243	Partes relacionadas	Mútuo	31/12/2017	3.000
Simpár S/A.	-	12	Partes relacionadas	Mútuo	31/12/2017	3.000
Outros (i)	52	-	Representante conselho administração	Serviços prestados		
Total	553	1.782				

(i) Refere-se a serviços de consultoria tributária prestados por escritórios de advocacia tributária onde membros do conselho de administração e fiscal são sócios.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28.2 Transações entre partes relacionadas com efeito no resultado do exercício

No quadro abaixo apresentamos os resultados nas rubricas de receitas, custos, deduções e outras receitas e despesas operacionais de transações entre o Grupo JSL:

Resultado	Serviços Prestados		Serviços tomados		Venda de frota		Compra de frota		Dedução da Venda de Ativo		Outras receitas/despesas operacionais		Receitas financeiras		Despesas financeiras	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Saldos eliminados:																
Consolidado																
JSL S.A.	71.561	141.908	(18.880)	(73.254)	12.682	9.544	(12.455)	(34.236)	(385)	(53.092)	3.752	4.065	472	1.800	-	-
CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.	5.628	7.784	(62.001)	(91.879)	2.365	28.326	(2.365)	(34.617)	-	(4)	500	399	-	-	-	-
Movida Gestão e Terceirização de Frotas S.A.	10.849	41.266	(88.582)	(55.082)	13.137	20.645	(13.137)	(2.729)	-	(62)	-	-	-	-	-	-
Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.	36.059	42.405	(27.771)	(48.561)	5.143	9.391	(4.985)	(4.886)	-	-	335	-	-	-	-	-
JSL Investimentos em Concessionárias e Lojas de Veículos, Máquinas, e Equipamentos S.A.	16.751	13.580	(164.713)	(8.681)	-	-	-	(127.057)	-	-	-	-	-	-	-	-
Yolanda Logística Armazém Transportes e Serviços Gerais Ltda.	-	-	(2.547)	(2.400)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mogipasses Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda.	1.499	1.446	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Movida Locações de Veículos Ltda.	211.280	33.080	(2.074)	(2.348)	-	82.332	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
JSL Arrendamento Mercantil S.A.	5.864	-	(129)	(2.057)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.464)	-
JSL Empreendimentos Imobiliários Ltda.	228	393	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quick Logística Ltda.	91	-	(5.194)	-	-	129	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
JSL Holding	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.992	-	-	-
CS Brasil Frotas Ltda.	9.535	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	369.344	281.862	(371.891)	(284.262)	33.327	150.367	(32.942)	(203.525)	(385)	(53.158)	4.587	4.464	4.464	1.800	(4.464)	-
Saldos não eliminados:																
Ciclus	99.925	100.723	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Imóveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(24.017)	(21.252)	-	-	-	-
Outros (i)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.042)	(2.064)	-	-	-	-
Total	469.270	382.585	(371.891)	(284.262)	33.327	150.367	(32.942)	(203.525)	(385)	(53.158)	(21.472)	(18.852)	4.464	1.800	(4.464)	-

- (i) Refere-se a serviços de consultoria tributária prestados por escritórios de advocacia tributária onde membros do conselho de administração e fiscal são sócios.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28.3 Transações ou relacionamentos com acionistas referente arrendamento de imóveis

O Grupo JSL mantém contratos de locação de imóveis operacionais e administrativos com a coligada Ribeira Imóveis Ltda. O valor do aluguel reconhecido no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$ 24.017 enquanto no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 o valor reconhecido foi de R\$ 21.252. Os contratos têm condições em linha com as práticas do mercado e têm vencimentos até 2023.

28.4 Centro de serviços administrativos

O Grupo JSL, com o objetivo de melhor distribuir os gastos comuns entre as empresas usuárias de serviços corporativos, efetua os respectivos rateios, de acordo com critérios definidos por estudos técnicos apropriados e sobre estes gastos compartilhados na mesma estrutura e *BackOffice*. No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o montante relativo à recuperação de despesas, efetuada pela Controladora foi de R\$ 37.335 (2016 – R\$ 5.771). O Centro de serviços administrativos não cobra taxa de administração ou aplica margem de rentabilidade sobre os serviços prestados repassando somente os custos.

28.5 Remuneração dos administradores

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a remuneração do pessoal-chave da Administração foi de R\$ 16.502 e em 2016 foi de R\$ 14.435, incluindo os encargos. Esse valor foi registrado na rubrica “Despesas gerais e administrativas”. Exceto pelo plano de remuneração baseado em ações mencionado na nota explicativa 30, a Administração não possui benefícios pós-aposentadoria nem outros benefícios relevantes de longo prazo.

Os administradores estão incluídos no plano de remuneração baseado em ações da Companhia. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, não houve exercício de opções de ações pelos administradores.

O limite aprovado pela Assembleia de Acionistas para remuneração em 2017 foi de R\$ 19.000 acrescida de encargos.

29. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

29.1 Capital social

O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2017 e 2016 é de R\$ 676.614, dividido em 202.500.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, reduzidos dos custos de transação incorridos na sua oferta inicial de ações “*IPO*” no montante de R\$ 16.219, totalizando R\$ 660.395 e mesmo montante em 2016.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social em até o limite de R\$ 2.000.000, excluídas as ações já emitidas, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, a quem competirá estabelecer as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de sua integralização e ouvido o Conselho Fiscal, caso instalado.

29.2 Reservas de capital

i. Remuneração com base em ações

O Grupo JSL possui plano de opção de compra de ações, com subscrições de ações determinadas a administradores e empregados do Grupo JSL. Os valores apropriados relativos ao período de aquisição dos direitos são alocados ao resultado do exercício em contrapartida das reservas de capital. Eventuais cancelamentos de outorga são revertidos das mesmas reservas de acordo com o CPC 10 (R1) (IFRS 2) – Pagamento baseado em ações.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Até 31 de dezembro de 2017 foi apropriado nas suas reservas de capital o valor de R\$ 15.751 (R\$ 11.078 em 31 de dezembro de 2016).

ii. Subvenções governamentais

O Grupo JSL por meio de sua controlada Quick Logística faz jus à subvenção de benefício tributário vinculado ao imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS no estado de Goiás. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o montante utilizado foi de R\$ 3.228 (2016- R\$ 2.982). Em 31 de dezembro de 2017 o montante acumulado é de R\$ 6.210 (2016 – R\$ 2.982).

29.3 Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia possui um saldo de R\$ 460 em ações em tesouraria, representado por 422.968 ações e em 31 de dezembro de 2016 o saldo era de R\$ 3.741 representados por 1.031.189 ações. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 ocorreu o cancelamento de ações no montante de R\$ 3.281 (2016 – R\$ 84.995 e recompra de R\$ 34.603).

29.4 Juros sobre capital próprio e distribuição de dividendos

Em conformidade com o Estatuto Social da Companhia, os acionistas têm direito ao recebimento de dividendos obrigatórios anuais não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, diminuído ou acrescido de:

- i. 5% da reserva legal sobre o lucro líquido do exercício;
- ii. Importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. Uma parcela do lucro líquido também poderá ser retida com base em um orçamento de capital de uma reserva de lucros estatutária denominada “reserva de investimentos”.

O montante de dividendos a ser efetivamente distribuído é aprovado na Assembleia Geral Ordinária (“AGO”) que aprova as contas dos administradores referentes ao exercício anterior, com base na proposta apresentada pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração. Os dividendos são distribuídos conforme deliberação da AGO, realizada nos primeiros quatro meses de cada ano. O Estatuto Social da Companhia permite ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser imputados ao dividendo obrigatório.

Os juros sobre capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido, exceto reservas de reavaliação não realizada, ainda que capitalizada, aplicando-se a variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP) do período. O pagamento é condicionado à existência de lucros no exercício antes da dedução dos juros sobre capital próprio, ou de lucros acumulados e reserva de lucros.

Para fins das demonstrações das apresentações financeiras, os juros sobre capital próprio estão demonstrados como destinação do resultado diretamente no patrimônio líquido.

Em 31 de dezembro de 2017 a Controladora tem registrado em seu ativo o valor de R\$ 19.991 (2016- R\$ 85.964) relacionado a dividendo a receber de suas controladas.

29.5 Ajustes de avaliação patrimonial

i. Custo atribuído de ativos

O Grupo JSL, na aquisição das operações da empresa Transportadora Grande ABC Ltda. em 29 de dezembro de 2011, e utilizando-se da faculdade permitida pela Lei 11.683/07, efetuou o reconhecimento dos ativos daquela empresa pelo seu custo atribuído. Reconhecendo a mais valia de R\$ 4.634, nas contas de ajustes de avaliação patrimonial.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ii. Ganho na participação de controladas – IPO da controlada Movida Participações S.A.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, em 6 de fevereiro de 2017, a Controlada Movida concluiu seu processo de Oferta Inicial de Ações – “IPO”. Como resultado da oferta, foram efetivadas a distribuição Primária de 71.460.674 ações e a distribuição Secundária de 6.741.573 ações, todas ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames.

Como resultado da subscrição e integralização das novas ações, o Grupo JSL registrou ajustes de avaliação patrimonial de R\$ 49.564, líquido de impostos, refletindo ganho de capital sem perda de controle ocorrida na Movida.

Como resultado da alienação de parte do investimento na distribuição secundária, o Grupo JSL registrou ajustes de avaliação patrimonial no montante de R\$ 11.151, líquido de impostos, tendo em vista a manutenção do controle na investida.

iii. Ganho na participação de controladas - Borgato

Conforme mencionado na nota explicativa 1.2. durante o exercício de 2017 a Vamos adquiriu a totalidade das ações das Sociedades Borgato e parte do pagamento foi efetuado com 9% das ações da Vamos, essa operação gerou um ganho de capital de R\$ 17.272, líquido de impostos, registrado em Ajustes de Avaliação Patrimonial, tendo em vista a reavaliação do valor das ações.

29.6 Participação de não controladores

O Grupo JSL trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido.

30. PLANO DE REMUNERAÇÃO BASEADO EM AÇÕES

Os planos de remuneração baseado em ações são administrados pelo Conselho de Administração e estabelecem: (i) os critérios de outorga das opções de ações para administradores, empregados em posição de comando e pessoas naturais que prestem serviços ao Grupo JSL para cada categoria de profissionais elegíveis, definindo livremente, com base na Eleição de Beneficiários do Plano de Outorga; (ii) quantidade de ações que poderão ser adquiridas pelo exercício das opções; e (iii) a condição para exercício é baseada na permanência dos profissionais elegíveis no Grupo JSL durante o período de aquisição de direito.

Os Planos são calculados com base na média da cotação das ações na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), ponderada pelo volume de negociação nos 30 (trinta) últimos pregões anteriores do ano anterior da data de concessão, exceto pelo 2º lote do plano II que é calculado e apurado com base no último balanço aprovado pelo Grupo JSL, que deverá ser corrigido pela variação de 100% do CDI, desde a data da outorga das opções, até a data do efetivo pagamento ao Grupo JSL do preço de exercício pelo beneficiário.

O valor das opções é estimado na data de concessão, com base no modelo *Black-Scholes* de precificação das opções que considera o histórico das cotações e volatilidade, os prazos e condições da concessão dos instrumentos.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As opções outorgadas nos planos vigentes poderão ser exercidas, de acordo com o resumo abaixo:

Plano	Ano da outorga	Qtde.	Tranche	Preço do exercício	Valor Justo da opção (i)	Período de aquisição	Prazo do exercício
II	2012	164.868	1	8,41	4,70	31/08/2012 a 31/03/2015	04/2015 a 06/2018
II	2012	164.868	2	8,41	5,37	31/08/2012 a 31/03/2016	04/2015 a 06/2018
II	2012	363.894	3	8,41	5,94	31/08/2012 a 31/03/2017	04/2015 a 06/2018
III	2013	168.558	1	12,89	6,70	09/05/2013 a 01/04/2016	04/2014 a 06/2019
III	2013	168.558	2	12,89	7,66	09/05/2013 a 01/04/2017	04/2014 a 06/2019
III	2013	337.119	3	12,89	8,50	09/05/2013 a 01/04/2018	04/2014 a 06/2019
IV	2014	132.426	1	15,55	7,68	23/06/2014 a 01/04/2017	04/2017 a 06/2018
IV	2014	132.426	2	15,55	8,57	23/06/2014 a 01/04/2018	04/2017 a 06/2018
IV	2014	264.853	3	15,55	9,35	23/06/2014 a 01/04/2019	04/2017 a 06/2018
V	2015	216.915	1	11,93	6,91	01/04/2015 a 01/04/2018	04/2018 a 06/2020
V	2015	216.915	2	11,93	6,91	01/04/2015 a 01/04/2019	04/2018 a 06/2020
V	2015	433.830	3	11,93	6,91	01/04/2015 a 01/04/2020	04/2018 a 06/2020
VI	2016	295.150	1	8,36	4,98	27/06/2016 a 01/04/2019	04/2019 a 06/2020
VI	2016	295.150	2	8,36	5,62	27/06/2016 a 01/04/2020	04/2019 a 06/2020
VI	2016	590.301	3	8,36	6,17	27/06/2016 a 01/04/2021	04/2019 a 06/2020
VII	2017	249.493	1	9,03	2,02	01/04/2017 a 01/04/2020	04/2020 a 06/2022
VII	2017	249.493	2	9,03	2,55	01/04/2017 a 01/04/2021	04/2020 a 06/2022
VII	2017	498.989	3	9,03	3,02	01/04/2017 a 01/04/2022	04/2020 a 06/2022

(i) Refere-se ao valor justo da opção na data da outorga.

Em 31 de dezembro de 2017 o saldo acumulado na conta de reserva de capital referente à “remuneração baseada em ações” no patrimônio líquido é de R\$ 15.751 (R\$ 11.078 em 31 de dezembro de 2016). No resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi reconhecida uma despesa de R\$ 3.205 na controladora e R\$ 4.673, no consolidado (em 31 de dezembro de 2016 de R\$ 3.901 na controladora e R\$ 6.914 no consolidado).

Movimentação durante o exercício

A tabela a seguir apresenta a quantidade e a média ponderada do preço de exercício e o movimento das opções de ações durante o período:

	Consolidado
Quantidade de opções em aberto em 31/12/2016	3.521.895
Emitidas - Outorgas 2017	
Abril de 2017	997.975
Quantidade de opções em aberto em 31/12/2017	4.519.870

(i) As opções canceladas referem-se a ações outorgadas a colaboradores desligados do Grupo JSL. Conforme previsto no “programa de outorga de opções de compra de ações” - plano I e II, as opções ainda não exercíveis na data de seu desligamento restarão automaticamente extintas de pleno direito.

31. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm seguros, cuja cobertura contratada é considerada pela Administração suficiente para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As coberturas de seguros são:

i. Transporte de cargas – veículos

Operação de transporte de veículos está segurada diretamente pelos contratantes. Para os demais casos são contratados seguros que possuem cobertura que variam de acordo com o valor dos veículos transportados.

ii. Transporte de cargas – produtos

Seguros contratados contra possíveis danos ou perdas que podem ocorrer em seu transporte, os quais possuem cobertura que variam de acordo com o valor da carga transportada. Com vigência de julho de 2017

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a julho de 2018, limite máximo de indenização de US\$ 900 em cada viagem (equivalente a R\$ 3.500) e cobertura de avarias, limite de garantia de US\$ 180 em cada viagem (equivalente a R\$ 700).

iii. Frota

A Companhia e suas controladas contratam seguro para frota conforme exigências contratuais e para cobertura de danos a terceiros, entretanto na sua maior parte faz a auto-gestão de risco de sinistros de sua frota, tendo em vista o custo versus benefício do prêmio.

iv. Responsabilidade sobre propriedade de terceiros

Os seguros sobre propriedade de terceiros estão apresentados da seguinte forma:

Serviços segurados	Vigência	Consolidado
		Cobertura
Incêndio, queda de raio e explosão	12/2016 a 05/2018	79.000
Danos elétricos	12/2016 a 05/2018	1.000
Vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo e impactos nos veículos	12/2016 a 05/2018	3.000
Quebra de vidros	12/2016 a 05/2018	10
Desmoronamento	12/2016 a 05/2018	60
Roubo ou furto qualificado	12/2016 a 05/2018	500
Equipamentos estacionários	12/2016 a 05/2018	500
Equipamentos móveis	12/2016 a 05/2018	570
Responsabilidade civil de operações	12/2016 a 05/2018	1.520
Lucros cessantes	12/2016 a 05/2018	600
Roubo de valores no interior do estabelecimento	12/2016 a 05/2018	30
Roubo de valores no trânsito	12/2016 a 05/2018	10
Perda ou pagamento de aluguel	12/2016 a 05/2018	900
Movimentação de carga	12/2016 a 05/2018	350
Mercadoria de terceiros	12/2016 a 05/2018	175.285
Total de cobertura		263.335

v. Seguros para garantias de obrigações públicas

O Grupo JSL possui seguros para garantias de obrigações públicas junto a seguradoras por meio da sua controlada CS Brasil em 31 de dezembro de 2017, conforme demonstrado abaixo:

Beneficiário	Garantia	Local (UF)	Importância Segurada	Vigência
Órgãos ligados ao governo do estado de São Paulo	Locação de veículos / gestão com manutenção	São Paulo	14.655	28/05/2013 à 25/12/2018
Órgãos ligados ao governo do estado do Rio de Janeiro	Locação de veículos / gestão com manutenção	Rio de Janeiro	10.397	03/06/2013 à 14/07/2019
Órgãos ligados ao governo do estado de Minas Gerais	Locação de veículos / gestão com manutenção	Minas Gerais	3.877	22/12/2015 à 01/02/2022
Órgãos ligados ao governo do estado do Paraná	Locação de veículos / gestão com manutenção	Paraná	3.002	08/12/2017 à 14/12/2020
Órgãos ligados ao governo do estado do Rio Grande do Sul	Locação de veículos / gestão com manutenção	Rio Grande do Sul	2.210	01/02/2014 à 21/05/2018
Órgãos ligados ao governo do estado de Goiás	Locação de veículos / gestão com manutenção	Goiás	2.018	18/09/2015 à 07/10/2018
Órgãos ligados ao governo do estado do Mato Grosso	Locação de veículos / gestão com manutenção	Mato Grosso	2.000	06/11/2012 à 18/12/2018
Órgãos ligados ao governo do estado da Bahia	Locação de veículos / gestão com manutenção	Bahia	1.289	29/05/2015 à 18/01/2019
Órgãos ligados ao governo do estado de Pernambuco	Locação de veículos / gestão com manutenção	Pernambuco	930	09/12/2013 à 02/02/2019
Órgãos ligados ao governo do estado do Piauí	Locação de veículos / gestão com manutenção	Piauí	835	12/05/2016 à 20/09/2018
Órgãos ligados ao governo do estado de Santa Catarina	Locação de veículos / gestão com manutenção	Santa Catarina	208	07/11/2016 à 10/12/2019

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

32. RECEITA LÍQUIDA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E DE VENDA DE ATIVOS UTILIZADOS NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016 (Reclassificado nota explicativa 2.30)	31/12/2017	31/12/2016 (Reclassificado nota explicativa 2.30)
Receita de locação e prestação de serviços	3.289.872	3.277.123	5.486.777	5.120.750
Receita de vendas de veículos e peças (i)	-	1.517	883.047	889.367
Receita de venda de ativos desmobilizados (ii)	190.370	191.519	1.830.005	1.393.866
Receita bruta	3.480.242	3.470.159	8.199.829	7.403.983
(-) Deduções da receita				
Impostos sob vendas	(553.181)	(499.405)	(842.374)	(731.537)
Devoluções	(47.999)	(98.441)	(88.946)	(141.886)
Descontos concedidos	(1)	(114)	(12.705)	(7.444)
Receita líquida total	2.879.061	2.872.199	7.255.804	6.523.116

- (i) Refere-se à receita de vendas de veículos e peças pelo segmento de concessionárias de veículos;
- (ii) Refere-se à receita de venda de veículos, máquinas e equipamentos imobilizados para utilização nas operações que são vendidos pelos processos de renovação de frota e bens destinados a locação.

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de ICMS (alíquota de 7% a 19%), impostos municipais sobre serviços (alíquota de 2% a 5%), contribuições relacionadas à PIS (alíquota de 0,65% a 1,65%) e COFINS (alíquota de 3% a 7,6%).

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

33. GASTOS POR NATUREZA

As informações de resultado do Grupo JSL são apresentadas por função. A seguir está demonstrado o detalhamento dos gastos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016 (Reclassificado o nota explicativa 2.30)	31/12/2017	31/12/2016 (Reclassificado o nota explicativa 2.30)
Custo de vendas de veículos novos	-	-	(319.150)	(281.566)
Custo de vendas de veículos usados	-	-	(251.561)	(275.399)
Custo / despesas com frota	(45.819)	(88.288)	(224.258)	(247.034)
Custo de vendas de ativos utilizados na prestação de serviços	(215.192)	(138.004)	(1.584.813)	(1.289.069)
Custo na venda de peças	-	-	(77.717)	(90.706)
Pessoal	(838.162)	(816.347)	(1.399.487)	(1.365.077)
Agregados e terceiros	(829.988)	(679.460)	(900.896)	(721.429)
Depreciação e amortização	(232.791)	(292.364)	(525.731)	(547.187)
Peças, pneus e manutenções	(213.062)	(191.613)	(424.460)	(348.746)
Combustíveis e lubrificantes	(132.826)	(138.416)	(244.744)	(271.274)
Reversão (provisão) para demandas judiciais e administrativas	10.111	(23.558)	2.249	(27.025)
Provisão para perdas tributárias ICMS RJ	-	-	-	(27.466)
Propaganda e publicidade	(1.179)	(871)	(5.213)	(4.418)
Prestação de serviços	(85.909)	(95.817)	(184.196)	(175.477)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(8.484)	(13.643)	(60.680)	(68.409)
Indenizações judiciais	(30.597)	(22.184)	(48.724)	(34.755)
Energia elétrica	(15.136)	(16.938)	(23.879)	(25.250)
Material de embalagem	(9.060)	(8.594)	(9.255)	(9.437)
Comunicação	(1.872)	(8.984)	(35.876)	(35.206)
Viagens, refeições e estadias	(5.481)	(4.613)	(10.206)	(8.732)
Aluguéis de imóveis	(46.422)	(52.294)	(161.048)	(161.059)
Aluguel de veículos, máquinas e equipamentos	(25.389)	(84.198)	(24.727)	(86.129)
Resultado na venda de veículos avariados (ii)	1.262	(4.652)	(77.445)	(45.447)
Recuperação de PIS e COFINS	126.999	121.879	260.766	216.301
Crédito de impostos extemporâneos (i)	15.069	-	82.928	-
Baixa da mais valia de ativo vendido	(55.061)	(25.653)	(55.061)	(25.653)
Despesas tributárias	(4.849)	(4.527)	(13.208)	(13.822)
Outros custos	(43.766)	(46.675)	(234.942)	(54.862)
	(2.687.604)	(2.635.814)	(6.551.334)	(6.024.333)
Custo das vendas, locações e prestações de serviços	(2.285.898)	(2.275.963)	(4.032.052)	(3.936.687)
Custo de venda de ativos desmobilizados	(179.054)	(138.005)	(1.737.637)	(1.289.069)
Despesas comerciais e administrativas	(162.445)	(183.076)	(746.102)	(684.175)
Outras receitas (despesas) operacionais, liquidas	(60.207)	(38.770)	(35.543)	(114.402)
	(2.687.604)	(2.635.814)	(6.551.334)	(6.024.333)

- (i) Na controladora, o montante de R\$ 15.069 é composto por R\$ 8.509 de verbas de INSS e R\$ 6.560 de PIS e COFINS. No consolidado o montante de R\$ 82.928 é composto por R\$ 20.514 de verbas de INSS, R\$ 47.147 de PIS e COFINS e R\$ 15.268 de ICMS.
- (ii) Refere-se ao custo de veículos avariados e sinistrados baixados, líquidos do respectivo valor recuperado por venda, no montante de R\$ 2.782 e R\$ 114.529 (R\$ 705 e R\$ 29.074 em 31 de dezembro de 2016), controladora e consolidado, respectivamente.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

34. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Despesas financeiras				
Despesas do serviço da dívida				
Juros sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	(503.024)	(565.036)	(699.233)	(669.521)
Juros e encargos bancários sobre arrendamentos financeiros	(17.482)	(29.021)	(33.007)	(48.855)
Juros de risco sacado	(2.512)	(3.311)	(84.455)	(75.695)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos, líquida	2.137	55.808	1.171	48.741
Resultado na apuração dos swaps, líquido	13.379	(92.907)	13.379	(106.105)
Despesa total do serviço da dívida	(507.502)	(634.467)	(802.145)	(851.435)
Outras despesas financeiras	(30.996)	(72.164)	(77.951)	(98.541)
Despesa financeira total	(538.498)	(706.631)	(880.096)	(949.976)
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	53.258	97.377	148.535	161.024
Receita de variação monetária	20.501	9.325	31.542	9.797
Outras receitas financeiras	6.901	11.205	15.558	22.529
Juros recebidos	5.476	1.201	13.920	8.373
Receita financeira total	86.136	119.108	209.555	201.723
Resultado financeiro líquido	(452.362)	(587.523)	(670.541)	(748.253)

35. LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO

35.1 Básico e diluído

O prejuízo básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas do Grupo JSL, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período, excluindo as ações ordinárias recompradas pelo Grupo JSL e mantidas em tesouraria.

O cálculo do prejuízo básico e diluído por ação está demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Numerador:		
Prejuízo do exercício atribuível aos acionistas controladores	(2.742)	(183.174)
Denominador:		
Média ponderada de ações em circulação	201.583.834	203.255.385
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$	(0,0136)	(0,9012)

O resultado diluído é calculado considerando o número de ações potenciais (opções de ações). Entretanto, em virtude do prejuízo reportado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017, e de 16, o número de ações potenciais (opções de ações) possuem efeito não diluidor e, dessa forma não são consideradas no cálculo do prejuízo por ação diluído.

36. ARRENDAMENTO OPERACIONAL

36.1 Grupo como arrendatário

O Grupo JSL possui contratos de arrendamento para suas filiais e lojas firmados com terceiros. Depois de analisar esses contratos, a Administração concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento operacional.

Os referidos contratos de arrendamento possuem prazos de 1 a 15 anos, podendo ser renovados contratual e automaticamente por um período adicional indeterminado. O valor do aluguel equivale a uma parcela fixa mensal sendo reajustada anualmente por índice determinado em contrato, em geral pelo Índice Geral de Preços do Mercado – IGPM.

Em 31 de dezembro de 2017 as despesas operacionais de aluguel totalizaram R\$ 161.048 (R\$ 161.059 em 31 de dezembro de 2016), os pagamentos mínimos futuros são como segue:

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora					
Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Acima de 5 anos
29.811	25.010	20.252	15.006	11.567	8.735

Consolidado					
Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Acima de 5 anos
131.852	111.526	85.976	53.788	39.741	31.969

36.2 Grupo como arrendador

O Grupo possui contratos de prestação de serviços que são classificados como arrendamento mercantil operacional, com prazos de vencimento até 2027. Esses contratos normalmente duram de 1 (um) a 10 (dez) anos, com opção de renovação após este período. Os recebimentos de arrendamento são reajustados por índices de inflação, para refletir os valores de mercado.

Em 31 de dezembro de 2017, os recebimentos futuros de arrendamentos são como segue:

	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Acima de 5 anos
Vamos S.A.	377.097	325.580	262.229	183.685	81.549	41.611
JSL Leasing S.A.	14.279	12.441	8.131	3.694	810	-
Movida consolidado	185.443	139.799	51.115	3.776	2.082	382.215
Total	576.819	477.820	321.475	191.155	84.441	423.826

37. INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR DO FLUXO DE CAIXA

As demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC03 (R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa (IAS 7).

O Grupo JSL faz aquisições de veículos para renovação e expansão de sua frota e, parte destes veículos não afetam o caixa por estarem financiados, abaixo estão demonstradas essas aquisições sem efeito de saída de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Total das adições do imobilizado	259.686	168.372	2.746.010	1.739.401
Captação de arrendamentos financeiros e FINAME para aquisição de imobilizado	(115.878)	(97.801)	(219.432)	(379.643)
Variação do saldo de risco sacado a pagar – montadoras	5.643	(3.895)	336.503	20.681
Variação no saldo de fornecedores de imobilizados e montadoras de carros	(511)	-	146.670	-
	148.940	66.676	3.009.751	1.380.439
Demonstrações dos fluxos de caixa:				
Imobilizado operacional	139.293	-	2.986.379	1.088.201
Imobilizado para investimento	9.647	66.676	23.372	292.238
Total das adições do imobilizado	148.940	66.676	3.009.751	1.380.439

38. EVENTOS SUBSEQUENTES

38.1 Emissão do “Senior Notes”

Em 08 de janeiro de 2018 a Companhia, por meio de sua subsidiária offshore JSL Europe, em Luxemburgo, emitiu novos títulos de dívida Senior Notes (“Bonds”) no mercado internacional, em montante adicional de US\$ 300.000 (trezentos milhões de dólares americanos), com vencimento em 20 de julho de 2024. As Senior Notes serão remuneradas à taxa de 7,75% ao ano e os juros remuneratórios serão pagos semestralmente. As Senior Notes foram emitidas com valor equivalente a 105,207% de seu valor nominal, resultando em uma taxa de retorno

JSL S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(*yield*) de 6,75%, por isso a liquidação financeira, que ocorreu em 16 de janeiro de 2018, foi no montante de US\$ 312.221.

Os recursos obtidos com a oferta dos novos títulos de dívida (*Senior Notes*) serão utilizados para pagamento de determinadas dívidas da Companhia e/ou de suas empresas controladas.

38.2 Incorporação da Movida GTF

Em reunião realizada pelo Conselho de Administração em 07 de fevereiro de 2018 foi aprovado os termos e condições da proposta de incorporação em 2018, pela Movida, de sua controlada Movida GTF em data a ser definida pelo Movida.

A Incorporação busca simplificar a estrutura organizacional do grupo econômico do qual participam a Movida e a Movida GTF, reduzindo os custos administrativos e otimizando suas estruturas para racionalização e simplificação operacional.

Dado que a Movida GTF é controlada da Movida:

a) a Incorporação não ensejará aumento de capital da Movida, tampouco emissão de novas ações da Movida, não havendo que se falar em relação de substituição, diluição dos atuais acionistas da Movida ou direito de recesso;

b) a Incorporação não resultará na exposição do Grupo JSL ou de seus acionistas a riscos adicionais àqueles aos quais o Grupo já está exposto, uma vez que representará, essencialmente, a transferência de ativos, bens, direitos e obrigações já indiretamente detidos pela Movida mediante a participação que essa detém na Movida GTF;
